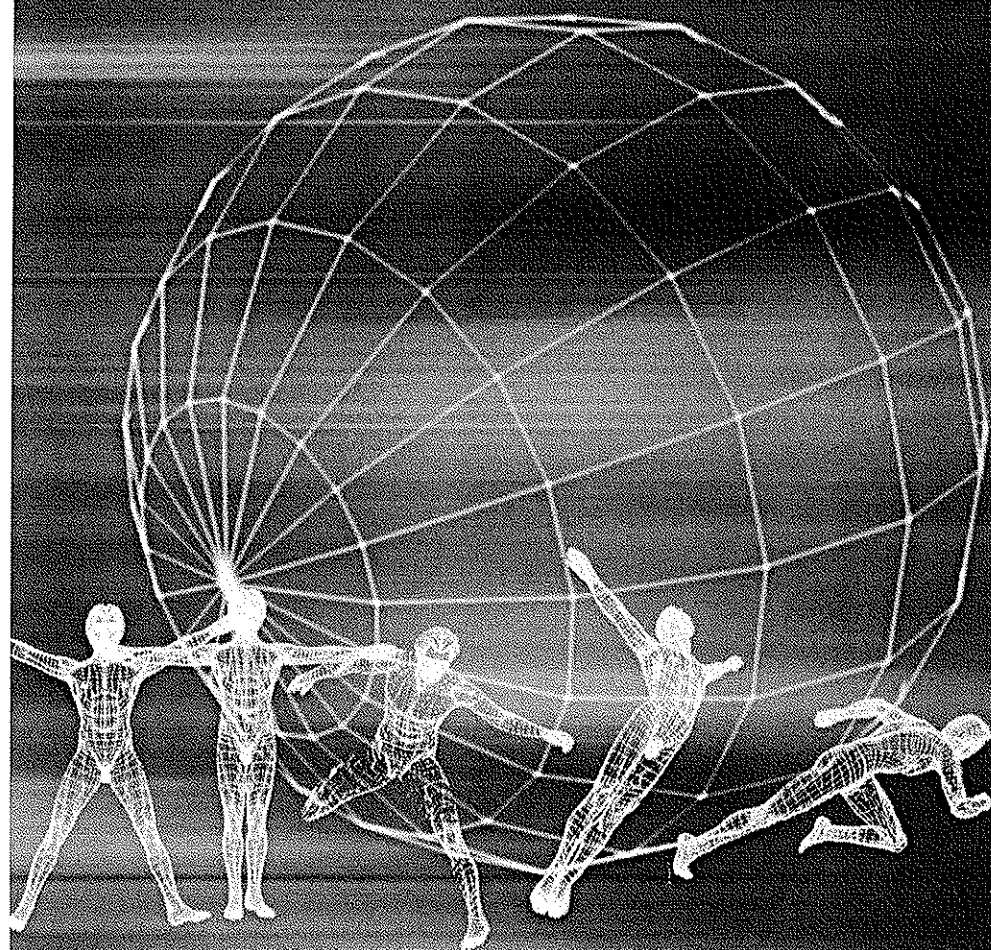




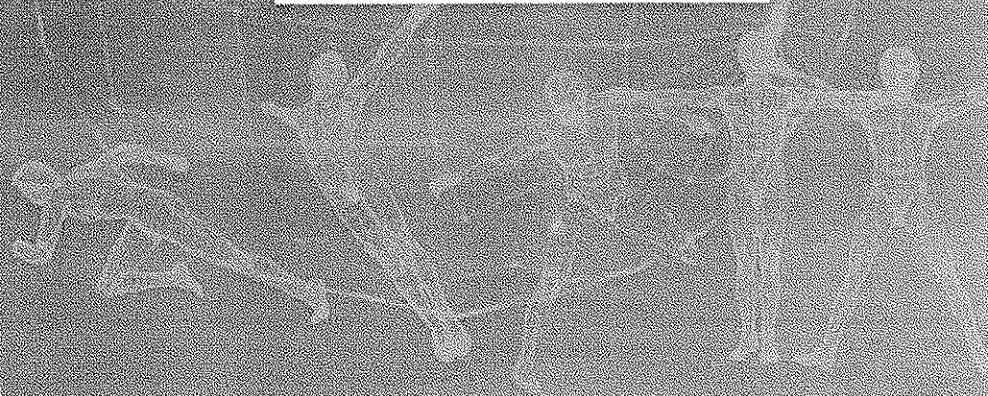
RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA – UNIVERSIDADE DE LISBOA

U
LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

f **MH**
FACULDADE DE
MOTRICIDADE HUMANA



Old

Old
My

ÍNDICE

P 3	INTRODUÇÃO
P 3	FINANCIAMENTO
P 9	RECURSOS HUMANOS
P 12	ENSINO
P 18	ATIVIDADE PEDAGÓGICA
P 21	ATIVIDADE CIENTÍFICA
P 28	GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS
P 30	ADMINISTRAÇÃO - SERVIÇOS
P 33	ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA
P 33	BALANÇO
P 37	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
P 39	RESULTADOS
P 40	INDICADORES ECONÓMICOS
P 41	SÍNTESE FINAL
P 42	ANEXOS

cat
my

INTRODUÇÃO

O presente relatório elaborado nos termos legalmente definidos, pretende dar uma visão global do desempenho do Conselho de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana no ano económico de 2013.

FINANCIAMENTO

A realidade em 2013 correspondeu a uma contração da receita proveniente do Orçamento de Estado, com uma redução muito significativa do orçamento disponível para fazer face à missão e aos compromissos da FMH.

As despesas de funcionamento da FMH foram menores, tendo havido um aumento das despesas com pessoal relativamente ao ano transato, principalmente devido à reposição da obrigação de pagamento dos subsídios de férias e de Natal. Procurou-se assegurar um processo de equilíbrio orçamental e as medidas necessárias para o obter, garantindo a observância pelas boas práticas e princípios de orientação da despesa pública evidenciados pela auditoria realizada pelo Tribunal de Contas.

Os mecanismos de controlo de execução financeira aplicados pelo Ministério das Finanças em 2013 impedem a realização de despesas sem que todos os passos necessários sejam antecipadamente assegurados. Esta regra orçamental exige uma grande capacidade de antecipação e planeamento. Além disso, de acordo com a lei dos compromissos, as despesas também não poderão ser realizadas sem que a verba a cabimentar para essa despesa esteja efetivamente na FMH à data do compromisso de despesa.

O corte no financiamento do Ensino Superior público tem sido uma realidade pelo que, num futuro próximo não se perspetiva uma inversão desta tendência, como tem sido frequentemente salientado pelos Reitores das Universidades Públicas e pelo CRUP. Inúmeros alertas para um risco eminente de insustentabilidade do Ensino Superior são perceptíveis no discurso de todos os agentes deste sector, em Portugal e outros países europeus. A evolução do cenário económico na Europa não contribui para aliviar a pressão orçamental dos estados, nem para reduzir ou sequer estabilizar as ameaças que se têm agravado sobre o financiamento das Universidades.

Neste ambiente complexo de forte contenção orçamental, as Universidades são conduzidas à tomada de decisões de alteração dos seus próprios processos e modos de atuação, e obrigadas à implementação de medidas de corte de despesa e de aumento de receita.

elk my

RECEITA

Na série apresentada na tabela 1, que retrata os últimos 9 anos, o valor mais alto de Orçamento de Estado foi alcançado em 2010 (6,681 milhões de euros) e o valor de 2013 foi o mais reduzido comparativamente aos outros anos em que foram pagos os subsídios de férias e Natal.

A análise efetuada à receita de OE de 2012 para 2013 é distorcida por este facto. O diferencial entre estes dois anos foi de 778 mil euros, valor claramente insuficiente para fazer face a essa obrigação, bem como aos encargos sociais a ela associados, o que significa que toda despesa da FMH teve que ser revista tendo este facto em consideração.

As receitas próprias atingiram os 3,674 milhões de euros e representam agora cerca de 41% do orçamento total da FMH.

Tabela 1. Orçamento total: orçamento de estado e receitas próprias em valor absoluto e em percentagem (valores em milhares de euros).

Fonte	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013	
OE	5.940	68,10%	5.905	65,50%	5.734	66,00%	5.767	59,20%	6.001	64,00%	6.681	66,90%	5.846	64,38%	4.552	55,43%	5.330	59,20%
RP	2.782	31,90%	3.107	34,50%	2.949	34,00%	3.968	40,80%	3.377	36,00%	3.300	33,10%	3.235	35,62%	3.660	44,57%	3.674	40,80%
TOTAL	8.722		9.012		8.683		9.735		9.378		9.981		9.081		8.212		9.004	

A principal parcela de receita própria da FMH é constituída por propinas, e no ano de 2013 este valor ascendeu a 2,156 milhões de euros.

Em 2013 as receitas de propinas correspondem a 61 % do total de receitas próprias da FMH. Este valor aumentou significativamente em relação aos valores dos últimos anos: a receita de propinas aumentou cerca de 300 mil euros em relação a 2011 e cerca de 173 mil em relação a 2010. Relativamente a 2012 a análise desta tabela indica uma descida nos valores cobradas mas uma análise mais aprofundada revela que o valor registado em 2012 é obtido pela contabilização de dois anos de bolsas FCT nas propinas de doutoramento por oposição à contabilização de apenas um em 2013. Se considerarmos um valor médio de 180 mil euros por transferência verificamos que o valor cobrado em 2013, na realidade, aumenta em relação a 2012 (cerca de 80 mil euros).

cks
Ry

Tabela 2. Receitas de propinas nos últimos 4 anos, por ciclo de ensino, cursos breves e pós-graduações, e cobranças de anos anteriores

(valores em euros)

	2010	2011	2012	2013	Evolução 2013/2012	Evolução 2013/2010
1º ciclo	970.111	858.706	927.058	960.098	33.040	-10.013
2º ciclo	699.400	601.348	756.463	713.917	-42.546	14.517
3º ciclo (inclui bolsas de FCT referentes a 2012)	187.000	328.021	510.248	394.825	-115.423	207.825
Cursos breves e pós-graduações	72.253	23.614	60.813	86.169	25.356	13.916
Propinas cobradas de anos letivos anteriores	54.728	38.423	12.676	542	-12.134	-54.186
TOTAL	1.983.492	1.850.112	2.267.258	2.155.551	-111.707	172.059

O valor de 2,156 milhões de euros é composto por três grandes parcelas: cerca de 960 mil euros de 1º ciclo, cerca de 714 mil euros de 2º ciclo e cerca de 395 mil euros de 3º ciclo. Apesar da quebra de procura de 2º ciclo, o valor de 2013 foi superior (em cerca de 113 mil euros) ao de 2011. O valor de propinas de 3º ciclo tem crescido consistentemente. De realçar a recuperação da receita de cursos breves e pós-graduações que tinha atingido um valor muito baixo até 2011. As propinas cobradas de anos anteriores tiveram o valor mais baixo dos 4 últimos anos, o que indicia a sua irrecuperabilidade, eventualmente por corresponderem a desistências, de resto apontadas na secção deste relatório relativa a alunos.

Tabela 3. Receitas do Ministério da Educação e Ciência e FCT (valores em milhares de euros).

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Variação % 2013/2007	Variação % 2013/2012
MEC	5.734	5.767	5.878	6.681	5.846	4.552	5.330	-8%	17%
FCT	298	527	549	722	707	1.061	714	58%	-33%
Total	6.032	6.294	6.427	7.403	6.553	5.613	6.044	0%	8%

As transferências do MEC diminuíram 8% em relação a 2007, e aumentaram 17% em relação a 2012. Tal aumento se deve às razões anteriormente explicadas. As receitas da FCT diminuíram 33% em relação ao ano anterior e foram 58% superiores ao valor de 2007. Estes

cel
7

resultados são essencialmente devido ao financiamento adicional de suporte a projetos FCT, embora com uma quebra acentuada em 2013, e ao pagamento de uma segunda tranche de propinas de doutoramento pela FCT em 2012 que não existiu em anos anteriores.

DESPESA

A despesa com pessoal registou uma ligeira subida em relação a 2012, devida à reposição da obrigação de pagamento dos subsídios de férias e de Natal e encargos sociais associados aos mesmos.

Tabela 4. Encargos com Pessoal entre 2007 e 2013 (valores em milhares de euros).

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Variação 2013/2007	Variação 2013/2012
Encargos com pessoal (exceto ajudas de custo)	6.604	7.036	6.979	7.341	6.902	5.945	6.927	5%	17%
Orçamento Total FMH	8.683	9.735	9.378	9.981	9.081	8.212	9.004	4%	10%
Valor em % do Orçamento da FMH	76%	72%	74%	74%	76%	72%	77%	1%	6%
Orçamento de Estado	5.734	5.767	6.001	6.681	5.846	4.552	5.330	-7%	17%
Valor em % do Orçamento de Estado	66%	59%	64%	67%	64%	55%	59%		

Os encargos com pessoal aumentaram 17% em relação ao ano anterior. Os encargos com pessoal representaram 77% do orçamento total da FMH, o maior valor desta série. Contudo, os encargos com pessoal registaram um valor já superior a 130% da transferência de Orçamento de Estado, o que reflete bem o desinvestimento público no financiamento das universidades, cada vez mais dependentes da angariação de receitas próprias. Este ratio foi semelhante ao ano anterior e 20% mais elevado que o valor de 2010, o valor mais baixo da série de 5 anos aqui reportada. De facto, nos últimos anos o valor de transferência de Orçamento de Estado nunca foi suficiente para cobrir as despesas com pessoal. O valor transferido em 2013 foi inferior ao transferido em 2010 (ano que registou a maior transferência do OE) em 1,351 milhões de euros, e foi também cortado em 516 mil euros em relação ao ano de 2011.

Principais Grupos de Despesa.

Por comparação com 2007, a FMH reduziu despesa em todas as rubricas com exceção de despesas relativas a "Encargos com as instalações", "Seminários, exposições e similares", "Bolsas" e "Equipamento Informático".

Colt
My

Em relação a 2012 são de referir as reduções em “Equipamento básico”, “Conservação de bens” e “Software informático”. Ainda em relação a 2012 foi muito aumentada a despesa em “Outros trabalhos especializados”, “Equipamento informático”, “Bolsas” e “Seminários, exposições e similares”.

Tabela 5. Principais grupos de despesa entre 2007 e 2013 (valores em euros).

Despesa	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2013/2012	2013/2007
Vencimentos	5.931.592	6.040.014	6.212.615	6.315.141	5.860.859	5.026.208	5.674.565	648.356	-257.027
Encargos das Instalações	147.451	148.703	156.096	172.017	176.206	144.995	155.596	10.601	8.146
Vigilância e Segurança	189.378	191.185	197.211	205.590	183.219	120.363	112.381	-7.982	-76.997
Comunicações	85.844	71.317	59.022	52.123	22.059	22.674	17.203	-5.471	-68.641
Limpeza e Higiene	105.435	116.224	121.946	127.592	107.928	70.982	67.380	-3.602	-38.055
Conservação de Bens	229.631	142.491	193.723	542.312	300.664	137.899	52.451	-85.449	-177.181
Formação	19.172	21.027	30.468	7.519	10.130	5.051	5.553	502	-13.620
Seminários, exposições e similares	28.160	14.591	22.212	25.559	11.592	2.281	31.890	29.610	3.730
Outros Trabalhos Especializados	379.763	661.705	590.974	257.202	189.795	217.936	300.921	82.985	-78.842
Outros Serviços	103.335	500.528	87.914	113.977	61.977	86.214	92.566	6.352	-10.770
Instituições sem fins lucrativos	50.769	72.221	35.536	5.000	10.000	28.824	16.058	-12.766	-34.711
Bolsas	56.568	55.461	53.175	68.788	146.648	146.909	184.026	37.116	127.457
Equipamento Informático	138.840	70.975	138.064	188.456	53.735	100.064	151.196	51.132	12.356
Software Informático	93.347	27.326	101.950	146.571	67.643	83.244	59.819	-23.425	-33.527
Equipamento Administrativo	63.891	11.995	93.586	119.642	16.927	29.716	21.230	-8.486	-42.661
Equipamento Básico	307.815	19.566	272.524	90.896	68.297	198.657	82.750	-115.907	-225.066
Ajudas de Custo	101.285	79.142	87.466	85.479	35.243	29.047	26.302	-2.746	-74.983
Deslocações e Estadias	143.972	171.093	148.012	145.446	95.967	106.160	123.375	17.215	-20.597

ok M

PROJETOS

A FMH geriu um conjunto de projetos, com financiamentos de diferentes origens, que apresentamos na tabela seguinte, e que apresentaram um total de receitas de 713.745,87 € e um total de despesas de 516.212,72 €.

Tabela 6. Projetos financiados em curso em 2013 (FCT, Fundação Calouste Gulbenkian e UE).

Projeto	Ent. Fin.	Título do Projeto
PTDC/DES/105176/2008	FCT	Atividade Neuromuscular no Swing de Golfe com Implicações na Prática e na Prevenção de Lesões de Sobrecarga
PTDC/DES/103178/2008	FCT	Desenvolvimento de metodologias experimentais e de modelação para a avaliação da carga mecânica no sistema músculo-esquelético
PTDC/DES/104036/2008	FCT	Modificação das propriedades morfológicas e fisiológicas do músculo esquelético no modelo de desinervação/reinervação de desuso no rato: uma abordagem integrativa
PTDC/DES/098963/2008	FCT	Alterações na Composição Corporal e Desempenho Físico no Decorrer de uma Época Desportiva em Atletas de Elite
PTDC/PSI-PCO/100148/2008	FCT	Avisos de Segurança do Futuro: Realidade Virtual no Estudo de Avisos de Base Tecnológica
PTDC/DES/108372/2008	FCT	A Atividade Física e a Família na Prevenção da Obesidade Pediátrica em Contexto Escolar
PTDC/DES/102058/2008	FCT	Efeito da carga biomecânica no sistema músculo-esquelético na mulher durante a gravidez e pós-parto
PTDC/PSI-PED/102556/2008	FCT	Prevenção/intervenção precoces em distúrbios de comportamento: eficácia de programas parentais e escolares
PTDC/DES/11467/2009	FCT	Atividade física e a autoregulação do comportamento alimentar e do peso corporal
PTDC/DES/115607/2009	FCT	Relação entre a carga mecânica e a distribuição da massa óssea na anca
PTDC/DES/113156/2009	FCT	Impacto do desporto federado, do desporto escolar e da atividade física regular feita após o horário escolar no estilo e qualidade de vida das crianças e dos adolescentes (11 a 16 anos) em função da sua idade óssea
PTDC/DES/112395/2010	FCT	Repositório de instrumentos de avaliação da autoregulação para o exercício, nutrição e controlo de peso
PTDC/DES/120249/2010	FCT	Aplicação de um programa de exercício físico após implante cardíaco de ressincronização em doentes com insuficiência cardíaca crónica
PTDC/DES/119678/2010	FCT	Desenvolvimento da tecnologia para análise video da movimentação dos jogadores em desportos coletivos: medir a eficácia na intervenção e na performance
PTDC/DES/119028/2010	FCT	Atividade física, aptidão cardiorespiratória e composição corporal em crianças e adolescentes como determinantes na idade adulta do risco metabólico e propriedades das artérias: tendência secular, trajetória de desenvolvimento e interação genética
CIPER	FCT	CIPER
Inet-md	FCT	Inet-md
RESCUR	EU	RESCUR
Cardiac	EU	Cardiac
MeMo International	EU	MeMo International
SPOTLIGHT	EU	SPOTLIGHT
TEMPEST	EU	TEMPEST
RICHE	EU	RICHE
EuroFit	EU	EuroFit
RCC	FCG	Reforço da Capacidade Científica
UEF	FCG	Universidade escola e família

cdk
mg

RECURSOS HUMANOS

Em 2013 a FMH contou com a colaboração de 156,99 trabalhadores, dos quais 108,99 são docentes e 48 são trabalhadores não-docentes. Os 108,99 ETI's correspondem a 133 professores, dos quais 40 têm contratos a tempo parcial. A FMH contou com 13 Professores Catedráticos, 19 Professores Associados, 50,98 Professores Auxiliares e Professores Auxiliares Convidados, e 25,91 Assistentes Convidados. Estes valores são referenciados em Equivalentes a Tempo Integral (ETI).

Tabela 7. Número de trabalhadores docentes em 31 de dezembro de 2013.

Categoria	Número de ETI's
Professor Catedrático	13
Professor Catedrático Convidado	0,10
Professor Associado	19
Professor Auxiliar	48
Professor Auxiliar Convidado	2,98
Assistente	1
Assistente Convidado	25,91
TOTAL	108,99

Para além do quadro de docentes a FMH conta ainda com dois investigadores.

No total de 48 trabalhadores não docentes estão incluídos 5 Chefes de Divisão. Um jurista exerce a sua função em regime de avença. As habilitações literárias dos funcionários docentes e não docentes são as seguintes: 13 funcionários com habilitação até ao 11º ano, inclusive, 10 funcionários com o 12º ano, 39 com licenciatura, 27 com mestrado e 92 com doutoramento.

Tabela 8. Trabalhadores não docentes em 31 de dezembro de 2013.

Cargo / Carreira	Nº de postos de trabalho
Chefe de Divisão	5
Técnico Superior	20
Coordenador Técnico	2
Assistente Técnico	15
Assistente Operacional	6
TOTAL	48

Em 2013 procedeu-se a 2 novas contratações de docentes e a 10 alterações de categoria ou de percentagem de contratação. No mesmo ano 3 docentes deixaram a FMH, incluindo um vice-presidente. Nos funcionários não docentes ocorreu 1 alteração de categoria, e na sequência de procedimentos concursais iniciados em 2013, ingressaram na FMH 1 Técnico Superior e 1 Assistente Técnico. As saídas consistiram em 1 aposentação, uma saída por mobilidade interna e uma comissão de serviço como dirigente (Secretário).

As deslocações em serviço no território nacional foram 103 e as deslocações de serviço no estrangeiro foram 114. Foram registadas 869 ausências por doença, 251 de docentes e 618 de não docentes. Por acidente de serviço foram perdidos 62 dias, por conta do período de férias 106 dias, ao abrigo do estatuto de trabalhador-estudante 49 dias, para além de 516 ausências por outros motivos.

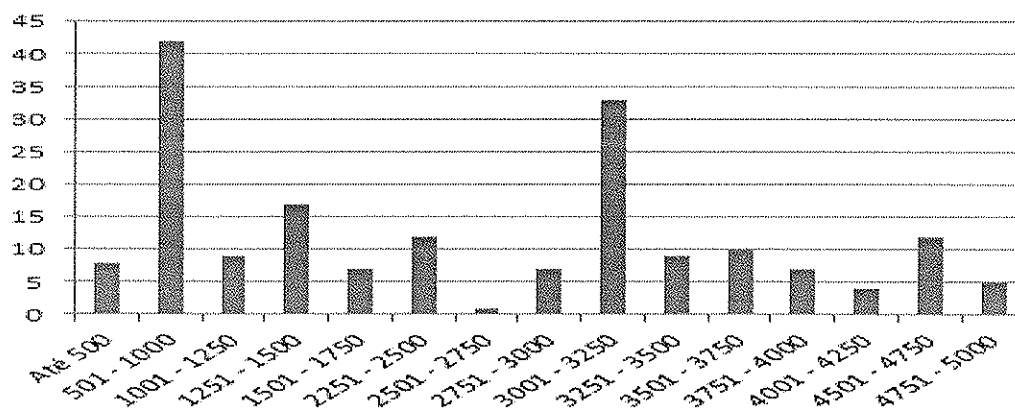


Figura 1. Distribuição de rendimento bruto mensal por classes de rendimento.

cm
M

A distribuição da remuneração por intervalos de rendimento mensal evidencia dois grandes grupos de rendimento: com menos de mil euros e no intervalo entre 2501 e 3000 euros. Os funcionários que auferem rendimentos superiores a 4000 euros brutos mensais representam menos de 10% do total de recursos humanos.

Tabela 9. ETI's docentes por categoria.

Categoria	Número de ETI's	Dedicação
Professor Catedrático	13	exclusiva
Professor Catedrático Convidado	0,10	Tempo parcial (10%)
Professor Associado s/ agregação	13	exclusiva
Professor Associado c/ agregação	6	exclusiva
Professor Auxiliar	47	exclusiva
Professor Auxiliar c/ agregação	1	exclusiva
Professor Auxiliar Convidado	2,98	2,98 tempo parcial
Assistente Convidado	27,18	12 exclusiva; 1 tempo integral; restantes tempo parcial
TOTAL	108,99	

Tabela 10. Balanço social da FMH – trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo escalão etário e género

Cargo / Carreira / Grupo / Escalão etário e género	Menos de 20 Anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente intermédio de 2º grau									2			1		1			1								2	3	5
Técnico Superior					1		2	1	2		3		4		4		1		1						1	19	20
Assistente Técnico							1	2	1		1	1	4	2	2		2		1						5	12	17
Assistente Operacional						1							1	1		1			1		1				2	4	6
Pessoal da Investigação											1					1									1	1	2
Docente Ensino Universitário					3	3	6	6	6	5	14	11	9	18	22	9	14	5	3		1	1			77	68	133
Total					3	4	7	9	10	9	14	17	11	28	24	16	16	9	3	3	1	2			88	95	183

ad m

ENSINO

Após o desenvolvimento de várias ferramentas digitais e procedimentos de organização interna do funcionamento e informação pedagógica, pretendeu-se continuar estas ações através das seguintes linhas de ação: melhorar a organização curricular e funcionamento dos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclo; aumentar a oferta de formação de cursos não conferentes de grau; manter a FMH como uma referência em termos pedagógicos; aumento do número de estudantes nos vários ciclos de estudos em novos públicos: antigos alunos formados na FMH e estudantes externos internacionais.

Alunos

Alunos de 1º, 2º e 3º ciclo.

A FMH teve, em 2013, 1381 alunos. Este valor, que não inclui os alunos ao abrigo de programas de intercâmbio, representa um aumento de 39 alunos face ao ano de 2012.

Tabela 11. Alunos por ciclo de estudos entre 2006 e 2013.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1º ciclo	1140	1044	1182	1000	973	1013	962	1001
2º ciclo	484	234	270	616	565	535	498	514
3º ciclo	81	76	83	124	138	165	180	164
total	1705	1354	1535	1740	1676	1713	1640	1679

Este valor é, contudo, o mais baixo dos últimos 5 anos. Para o total de 1381 alunos contribuem os alunos de 1º ciclo com 703 alunos (cerca de 50% dos alunos), os alunos de 2º ciclo, com 514 alunos (com cerca de 37% dos alunos), e os alunos de 3º ciclo (164) que representam aproximadamente 12% dos alunos.

act
my

Tabela 12. Distribuição percentual dos alunos por ciclo de estudos, entre 2006 e 2013.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1º ciclo	66.9	77.1	77.0	57.5	58.1	59.1	58.7	50,9
2º ciclo	28.4	17.3	17.6	35.4	33.7	31.2	30.4	37,2
3º ciclo	4.8	5.6	5.4	7.1	8.2	9.6	11.0	11,9

A percentagem de alunos de 1º ciclo ao longo desta série de dados foi de 63%, pelo que se pode afirmar que há uma redução significativa da proporção de alunos de 1º ciclo. Em contrapartida, 37% dos alunos da FMH são alunos de 2º e 3º ciclo, um valor que foi, em 2013, superior em 12% ao valor médio da série de 8 anos. Os alunos de mestrado parecem representar consistentemente cerca de 1/3 dos alunos da FMH. Os alunos de doutoramento representam cerca de 8% dos alunos da FMH, um valor que é superior ao dobro do que se registava seis anos atrás.

Cursos de 1º ciclo.

Candidaturas a cursos de 1º ciclo.

Ainda que a FMH tenha preenchido as vagas disponíveis nos seus cursos, com exceção do curso de Dança em 2013, o número de candidaturas aumentou relativamente ao ano anterior. Entre 2011 e 2010 a redução foi de 9%, entre 2012 e 2010 foi de 25% e entre 2013 e 2010 foi de 15%. Esta redução de 15% tem maior expressão nos cursos de Reabilitação Psicomotora (menos 168 alunos, menos 23%), Gestão do Desporto (menos 70 candidaturas, menos 16%), e Dança (menos 8 candidaturas, correspondentes a uma quebra de procura de cerca de 27%).

Tabela 13. Candidaturas a cursos de 1º ciclo entre 2010 e 2013, por fase de candidatura.

CURSO	2010				2011				2012				2013			
	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	Sub-Total	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	Sub-Total	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	Sub-Total	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	Sub-Total
Ciências do Desporto	362	116	9	487	359	91	24	474	327	107	34	468	312	109	28	449
Dança	21	9	0	30	19	6	0	25	11	3	2	16	16	6	0	22
Ergonomia	140	86	20	246	123	73	16	212	180	76	15	271	155	75	15	245
Gestão do Desporto	268	119	38	425	197	88	22	307	204	82	20	306	246	89	20	355
Reab. Psicomotora	510	154	58	722	457	202	57	716	267	85	22	374	413	123	18	554
Total	1301	484	125	1910	1155	460	119	1734	989	353	93	1435	1142	402	81	1625

ck my

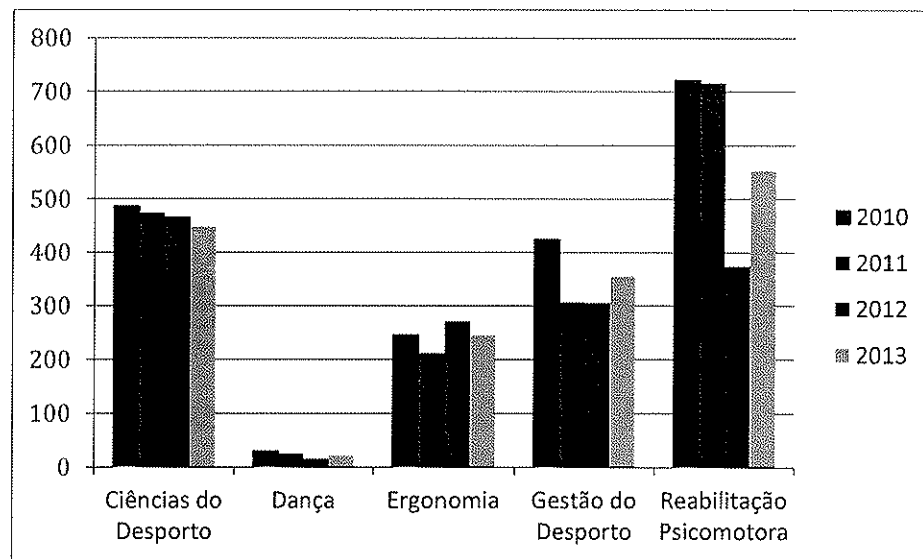


Figura 2. Candidatos aos cursos de 1º ciclo nas três fases de concurso, nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013.

Cursos de 2º ciclo.

Nos anos de 2010 a 2013 o número de candidaturas aos cursos de **Mestrado e de Pós-Graduações** (cursos não conferentes de grau) encontra-se na tabela 19. Em 2013 a existência de candidaturas on-line permitiu perceber melhor a dinâmica de não concretização de candidaturas. Cerca de 22% das candidaturas não se concretizam por diversas razões. Este valor merece atenção e requer uma análise cuidada.

et
7

Tabela 19. Candidaturas a cursos de mestrado e cursos não conferentes de grau entre 2010 e 2013.

Nível	Curso	Nº de Candidaturas							
		2010	2011	2012			2013		
				Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença
Mestrado	Ciências da Educação	30	2	7	3	4	2	1	1
	Ciências da Fisioterapia	N/A	22	18	14	4	14	9	5
	Desenvolvimento da Criança – Des. Motor	N/A	11	12	10	2	9	7	2
	Educação Especial	N/A	N/A	48	36	12	16	11	5
	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	134	119	118	100	18	74	67	7
	Ergonomia	17	10	21	16	5	20	15	5
	Exercício e Saúde	53	38	52	40	12	58	47	11
	Gestão do Desporto	34	20	42	33	9	34	28	6
	Gestão do Desporto – Org. Desportivas	22	16	27	21	6	20	15	5
	Performance Artística/Dança	19	14	18		18	10	8	2
	Psicologia do Desporto	N/A	N/A	7	6	1	0	0	0
	Reabilitação na esp. de Deficiência Visual	11	8	6	5	1	3	2	1
	Reabilitação Psicomotora	51	48	46	41	5	49	44	5
	Treino de Alto Rendimento	44	30	28	23	5	34	30	4
	Treino Desportivo	30	37	40	33	7	52	43	9
Sub- Total		445	375	490	381	109	395	327	68
Cursos não Conferentes de Grau		87	135	18	14	4	0	0	0
TOTAL		532	510	508	395	113	395	327	68

A tabela 19 mostra uma redução muito forte da procura de cursos de 2º ciclo. A tabela também ilustra o facto de as intenções de candidatura serem muito superiores às candidaturas efetivas (68 candidaturas não foram concretizadas).

Os alunos efetivamente inscritos em cursos de 2º ciclo são aproximadamente 500. A FMH tem menos 58 alunos que em 2010, menos 28 alunos que no ano de 2011 mas tem mais 9 alunos que no ano anterior. Nos últimos 2 anos a população de 2º ciclo diminuiu cerca de 9%. Os cursos mais frequentados são os de Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, de Exercício e Saúde e o de Reabilitação Psicomotora; no total estes três cursos reúnem cerca de 272 alunos de mestrado. Os reingressos em cursos de 2º ciclo representam cerca de 2% de alunos deste ciclo de estudos.

ck my

Tabela 21. Alunos inscritos em cursos de 2º ciclo em 2010, 2011, 2012 e 2013.

Curso	2010			2011			2012			2013		
	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Sub- Total	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Sub- Total	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Sub- Total	Alunos 1º ano	Alunos 2º ano	Sub- Total
Ciências da Educação	30	17	47	0	13	13	0	0	0	0	0	0
Ciências da Fisioterapia	0	0	0	18	0	18	10	12	22	7	8	15
Ensino da Ed. Física nos ensinos Básico e Secundário	87	44	131	79	74	153	73	58	131	64	62	126
Educação Especial	0	0	0	0	0	0	24	0	24	0	14	14
Ergonomia	14	11	25	9	11	20	12	7	19	13	9	22
Exercício e Saúde	35	31	66	30	24	54	31	22	53	41	31	72
Desenvolvimento da Criança	0	0	0	9	0	9	6	5	11	0	5	5
Gestão do Desporto	31	23	54	16	19	35	27	18	45	29	23	52
Gestão do Desporto – Organizações Desportivas	13	18	31	14	11	25	16	8	24	0	13	13
Performance Artística/Dança	16	0	16	9	14	23	0	7	7	8	0	8
Psicologia do Desporto	0	12	12	0	0	0	6	0	6	0	0	0
Reabilitação na Especialidade de Deficiência Visual	10	0	10	6	7	13	0	2	2	0	2	2
Reabilitação Psicomotora	44	33	77	40	38	78	32	41	73	46	28	74
Treino de Alto Rendimento	30	22	52	24	26	54	19	16	35	30	18	48
Treino Desportivo	24	20	44	23	21	44	24	22	46	33	23	56
Total	334	231	565	280	255	535	280	218	498	271	236	507

OK
M

Cursos de 3º ciclo.

As candidaturas a doutoramento requerem um cuidado especial, uma vez que em 2012 o quadro de especialidades foi alterado. Em 2013 registaram-se mais 17 novos doutorandos que em 2012.

Tabela 22. Candidaturas a doutoramento por especialidade, em 2011, 2012 e 2013.

Curso	Inscrições		
	2011	2012	2013
C. Educação – Didática Educação Física e Desporto	2	0	2
Ciências da Educação – Educação Especial	5	2	2
Ciências da Educação – Educação para a Saúde	3	3	2
Ciências da Educação – Formação de Formadores	2	1	0
Ciências da Educação – Teoria Curricular e Avaliação	3	1	1
Sub-Total	15	7	7
Motricidade Humana - Atividade Física e Saúde	3	3	2
Motricidade Humana - Biomecânica	7	2	1
Motricidade Humana - Comportamento Motor	13	7	7
Motricidade Humana - Dança	5	6	7
Motricidade Humana - Ergonomia	3	1	7
Motricidade Humana - Fisiologia do Exercício	5	0	2
M. Humana - Psicologia do Exercício e do Desporto	3	1	2
Motricidade Humana - Reabilitação	6	5	1
M. Humana - Sociologia e Gestão do Desporto	7	6	5
Motricidade Humana - Treino Desportivo	6	3	3
Sub-Total	58	34	51
	73	41	58

ATIVIDADE PEDAGÓGICA

Em 2013 foram realizadas as seguintes ações e atividades:

Celebração de protocolo IPDJ – FMH (Reitor da UTL). Finalmente protocolada a ocupação de instalações e espaços pertencentes ao Parque Desportivo do Jamor (IPDJ) para atividades de ensino e investigação da FMH, e vice-versa, definidas as condições de utilização recíproca em termos de número de horas e condições especiais de pagamento (31 janeiro 2013). Este protocolo vem dar resposta a uma muito antiga solicitação da FMH e do Conselho Pedagógico, para assegurar o planeamento e disponibilidade das instalações externas para as práticas, tão importante para a nossa oferta formativa altamente específica.

Continuação do desenvolvimento e implementação da aplicação informática (Portal do CP - intranet do Conselho Pedagógico) destinada à gestão pedagógica e cumprimento de obrigações administrativas tais como o catálogo de cursos, programas das unidades curriculares, sumários e gestão da qualidade. Reforço dos módulos para elaboração de questionários pedagógicos e observatório de empregabilidade.

Atualização da base de conhecimento – Recursos aulas, com todos os recursos e materiais pedagógicos, organizada pelos docentes e disponibilizada aos alunos. Foram realizadas ações de informação e divulgação juntos dos docentes e discentes para incentivar a utilização.

Adiada a entrada em funcionamento dos módulos de distribuição de serviço docente e de coordenação da atividade pedagógica nos cursos de 3º ciclo (seminários de doutoramento) por decisão do Conselho Científico.

Dinamização das funções dos coordenadores de ciclo de estudos, sobretudo ao nível dos mestrados, funções estas decorrentes dos Estatutos da FMH. Este objetivo não está globalmente cumprido havendo diferenças significativas no funcionamento dos vários cursos, que não cumprem ainda as funções mínimas estabelecidas. Apesar de existirem vários coordenadores que cumprem integralmente as funções, existe uma sobreposição funcional com as Comissões de Coordenação do Conselho Científico, que no nosso entender enfraquecem as funções dos Conselhos e Comissões de Coordenação, previstas nos Estatutos da FMH.

Transferência da gestão corrente do sistema de gestão de instalações e marcação de eventos, coordenado pelo CP, acessível à FMH de forma descentralizada para a Divisão de Gestão de Assuntos Académicos (secretaria). Esta alteração visa compatibilizar o modelo de funcionamento com o que está previsto dos Estatutos da FMH. A operação foi atribuída a dois funcionários e foi criado um email e procedimento próprio. Formação dos funcionários e adequação técnica do sistema.

05/2
7

Investimento e participação ativa do Conselho Pedagógico na iniciativa da Reitoria da Universidade de Lisboa – Práticas de Qualidade, Resultados no Ensino Superior (27 de novembro 2013), com a apresentação de duas comunicações orais e dois posters.

Privilegiar a participação junto da Reitoria na concepção e implementação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da UTL (SIGQ-UTL). A FMH continua a realizar o seu papel, foi criado o Conselho da Gestão da Qualidade, tendo havido reuniões regulares com a representação do Conselho Pedagógico.

Prossecução das atividades necessárias à elaboração do Plano de emergência para incêndios em estruturas escolares. Neste âmbito realizou-se um avanço muito importante. Foi criada a estrutura interna de resposta, através do Despacho da Presidência, em que foram nomeados os Delegados de Segurança assim como as respectivas equipas, em articulação com a Vice-Presidência, especificamente através do pelouro das instalações. Foi elaborado todo o plano de formação (Combate a incêndios e Primeiros Socorros), estando prevista a conclusão no 1º trimestre de 2014. Continuação da atualização, manutenção e atualização dos meios efetivos de combate a incêndios.

Inseridas os conteúdos relacionados com a segurança contra acidentes físicos durante as práticas e prevenção e atuação no combate a incêndios em edifícios escolares nas atividades letivas, em unidades curriculares obrigatórias da Licenciatura em ciências do Desporto.

Aquisição de material e serviços pedagógicos específicos, de acordo com propostas dos docentes responsáveis pelas UC, no valor aproximado de 10000€, conseguiu-se dar resposta a todas as propostas de aquisição e serviços.

Criação, apetrechamento (iluminação específica e sistema de fixação tipo galeria) e arranque de funcionamento de um espaço de exposições aberto – Espaço Mário Godinho, situado no corredor principal da FMH, que permitiu a organização de duas exposições (Rui Guerra, fotografia subaquática e “Património edificado da UTL”).

Continuação do apetrechamento e melhoria dos espaços letivos e de prática física (ginásios; estúdios e “laboratórios pedagógicos”), nomeadamente em relação a meios de apoio à leccionação, mobiliário, etc..

Organização das atividades de recepção aos novos alunos, pelo terceiro ano consecutivo, seguindo uma metodologia de elaboração participada, estruturada através de um plano e programa de atividades oficiais. Esta forma de organização permitiu evitar incidentes relacionados com as “praxes”, envolvendo e responsabilizando toda a comunidade estudantil, docentes e funcionários. A estrutura da FMH para recepção aos novos alunos conta com a participação dos órgãos de gestão da FMH, alunos do CP e Associação de Estudantes;

Prestação de serviços e oferta de formação associada às federações desportivas, no âmbito do novo quadro legal do IDP - PNTD. Foram estabelecidas e reforçadas as parcerias (organização conjunta de Cursos de formação de Treinadores) com várias federações desportivas, nomeadamente com a Federação Portuguesa de Yoga, Federação Portuguesa de Golfe, Federação Portuguesa de Surf, Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas.

No ano de 2013 foram organizados, em continuação, vários os cursos não conferentes de grau, reedições e novos. Para o aumento do número de cursos realizados muito contribuiu o trabalho realizado pela FMH, em torno do Regulamento dos Cursos Não Conferentes de Grau, onde estão definidos os critérios e modos de funcionamento de forma explícita. Neste ponto salienta-se a criação, em parceria com o CP, cursos creditados com uma componente de ensino à distância. A proposta de organização de curso permitiu ensaiar novos recursos no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Adiada a criação de um centro de formação técnico-científico, por falta de enquadramento legal e administrativo em regime associativo, para a realização de cursos breves não conferentes de grau no sentido de dar resposta, em tempo útil às necessidades do mercado de trabalho, e permitindo a colaboração dos docentes da FMH para além das atividades letivas, aprofundando as parcerias com várias entidades.

Adiada a execução de simulacros de emergência, por não estarem ainda definitivamente conseguidos os recursos materiais necessários. Prevemos concluir esta etapa completamente em maio de 2014.

ack
my

ATIVIDADE CIENTÍFICA

Continuou-se o aperfeiçoamento de um modelo estratégico de natureza científica para consolidar a área de investigação com os seguintes objetivos:

1. Atividades dos Centros de I&D
2. Projetos
 - 2.1. Reforçar a captação de recursos financeiros para investigação
3. Produção e divulgação científica
 - 3.1. Teses de doutoramento, dissertações de mestrado e relatórios de estágio
 - 3.2. Publicações
4. Creditação de formação

1. Atividade dos centros de investigação

Na FMH existe uma Unidade I&D-FCT, Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER) integrando 47 professores e cinco investigadores da FMH e seis doutores externos à Universidade de Lisboa num total de 47,5 ETI (segundo o critério de cálculo da FCT) e 19 estudantes de doutoramento, e um polo de uma Unidade de I&D, o Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança (INET-MD), integrando 6 docentes num total de 6 ETI, segundo o mesmo critério.

Participa noutro centro de I&D da Universidade de Lisboa, um docente, e três docentes no Centro da Malária e Doenças Tropicais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (CMDT/IHMT/UNL).

Durante 2013 não houve avaliação das unidades de I&D-FCT mantendo-se por isso em vigor a avaliação anterior Muito Bom para o CIPER e para o polo do INET-MD.

Em relação às contribuições do CIPER para a área de investigação verifica-se que continua a ter uma influência determinante, embora se tenha verificado um abaixamento significativo no financiamento FCT, não só pelo apoio ao desenvolvimento dos centros / laboratórios da FMH como por exemplo na aquisição de equipamentos e consumíveis dando origem à grande maioria das publicações da FMH nomeadamente às de fator de impacto. A cooperação e a sua integração no programa científico da FMH é ainda visível no suporte à:

CSB
my

- Participação dos dois membros externos do CC de universidades estrangeiras que são também membros da Comissão externa permanente de aconselhamento científico do CIPER suportando este os encargos financeiros da vinda dos mesmos;
- Participação dos outros membros da Comissão de Avaliação Externa, Prof. Doutor Benoît Bardy, Prof. Doutor Barry Bogin, Prof. Doutor Walter Herzog e Prof. Doutor Keith Davids no Curso de Doutoramento da FMH e no trabalho dos grupos dos laboratórios da FMH que integram o CIPER.
- Vinda de professores de outras universidades estrangeiras à FMH para a participação nos cursos de doutoramento, assim como a participação em júris de doutoramento e de agregação suportando os encargos financeiros da vinda dos mesmos.

O INET-MD tem seguido os mesmos objetivos financiando a vinda de professores de universidades estrangeiras para o curso de doutoramento e júris na especialidade de Dança.

Apoio Administrativo e financeiro.

Continua a ser um problema por resolver a falta de suporte técnicos de laboratório o que constitui uma dificuldade não só na realização da investigação, como no apoio e enquadramento de estudantes de mestrado e de doutoramento, exercendo uma influência negativa na captação de estudantes e na publicação.

2. Projetos de I&D

Considerou-se importante reforçar a divulgação da informação relativa aos diferentes concursos que venham a surgir, e incentivar a candidatura, nomeadamente a concursos FCT e da Comunidade Europeia, bem como promover condições de apresentação de candidatura a diferentes organismos que financiam a ciência. Durante 2013 existiram 9 candidaturas a projetos FCT, tendo sido apenas aprovado um com início em 2014. O abaixamento de projetos aprovados deveu-se à alteração do concurso para projetos FCT e por ter deixado de existir a área científica de Ciências do Desporto.

O aumento do número de projetos científicos depende da melhoria do apoio técnico e administrativo ao trabalho laboratorial e dos centros de estudos da FMH, do estabelecimento de protocolos de acordo facilitadores da recolha de dados, assim como da existência de uma melhor divulgação científica.

CH
my

Tabela 23. Número de projetos de I&D

Projetos	2010	2011	2012	2013
Comissão Europeia	6	6	6	7
FCT	14	14	16	16
Comunidade	2	0	8	8
TOTAL	23	20	30	31

Tabela 24. Evolução da captação financeira dos projetos

Projetos	2010	2011	2012	2013
Comissão Europeia	10.760,00 €	105.881,00 €	61.324,00 €	228.427,17 €
FCT	351.377,00 €	186.962,00 €	420.023,00 €	298.668,94 €
Ação Luso Britânica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Comunidade	ND	10.000,00 €	58.517,00 €	84.888,35 €
CIPER	236.156,00 €	94.545,00 €	44.128,00 €	162.764,46 €
INET-MD	6.000,00 €	13.590,80 €	5.452,97 €	15.855,30 €
TOTAL	604.293,00 €	410.978,80 €	589.444,97 €	790.604,22 €

Em 2012 iniciaram-se 5 projetos FCT tendo no ano de 2013 terminado 11 projetos, dos quais 7 financiados pela FCT e 4 financiados pela Comissão Europeia.

3. Produção e Divulgação Científica

3.1. Teses de Doutoramento, Dissertações de Mestrado e Relatórios de Estágio

Em relação ao número de dissertações de mestrado não se verificaram alterações significativas em relação ao ano anterior.

Quanto ao doutoramento também não se verificaram alterações significativas tendo sido defendidas 26 teses de doutoramento.

OK my

Tabela 25. Teses de Doutorado

Teses de Doutorado	
Motricidade Humana	19
Ciências da Educação	7
TOTAL	26

O rácio número de teses de doutoramento/número de doutorados/ETI foi de 0,3.

Tabela 26. Dissertações de Mestrado e Relatórios de Estágio

Dissertações de Mestrado (D) / Relatórios de Estágio (R)	Dissertações	Rel. Estágio
Mestrado em Ciências da Educação (nas especialidades de Desenvolvimento Curricular e Avaliação; Supervisão Pedagógica e Tecnologia Educativa)	9	0
Mestrado em Ciências da Fisioterapia	3	0
Mestrado em Desenvolvimento da Criança	4	0
Mestrado em Educação Especial	3	0
Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	0	70
Mestrado em Ergonomia	2	5
Mestrado em Exercício e Saúde	9	8
Mestrado em Gestão do Desporto	13	0
Mestrado em Gestão do Desporto – Organizações Desportivas	11	0
Mestrado em Performance Artística - Dança	10	0
Mestrado em Reabilitação Psicomotora	11	19
Mestrado em Treino de Alto Rendimento	14	0
Mestrado em Treino Desportivo	2	11
TOTAL	91	113

ab
my

O rácio número de dissertações de mestrado/número de doutorados/ETI foi de 1,1.

3.2. Publicações

Em 2013 verificou-se um aumento de qualidade no registo da publicação científica uma vez que se conseguiu pela primeira vez ter informação sobre todos os docentes da FMH, reportando-se a diferentes tipos de publicação (livros, capítulos de livros, artigos em revistas com fator de impacto, com arbitragem científica ou atas de congressos, resumos de comunicações, comunicações em congressos (apresentações orais e posters) em três bases de dados diferentes.

A publicação científica dos docentes da FMH assim como o seu reconhecimento científico, quando avaliados pelo número de publicações e de citações ISI, sofreram uma evolução contraditória, já que existiu um menor número de publicações, verificando-se, no entanto, um aumento significativo de citações conforme se pode ver nas figuras 3, 4, 5 e 6. Considera-se que contribuíram para o facto a existência de publicação em revistas com maior fator de impacto e a existência de artigos publicados no início de 2014, não se encontrando, por isso, contabilizados

Realça-se o forte contributo dos docentes inseridos em Centros de Investigação FCT nas publicações e sua evolução.

Continuam a não ser encontrados registos nas bases de dados internacionais relativamente às publicações das Edições FMH.

clg
m

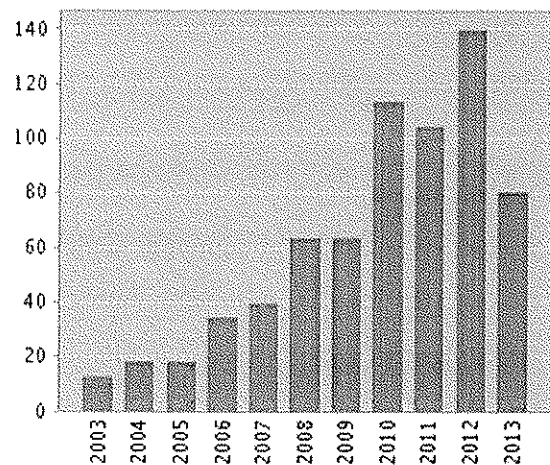


Fig. 3 - Todas as Publicações entre 2003 e 2013 por ano indexados na ISI

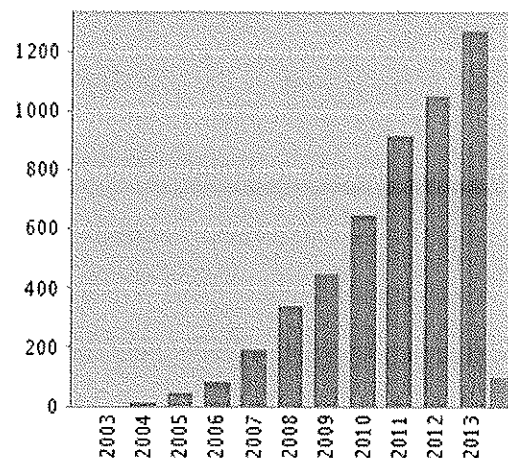


Fig. 4 - Todas as Citações entre 2003 e 2013 por ano indexados na ISI

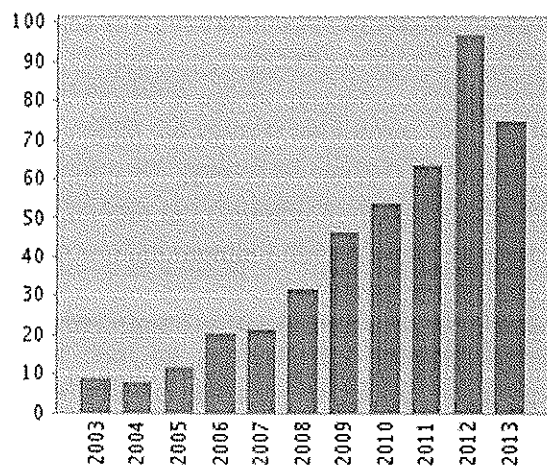


Fig. 5 Artigos publicados entre 2003 e 2013 por ano indexados na ISI

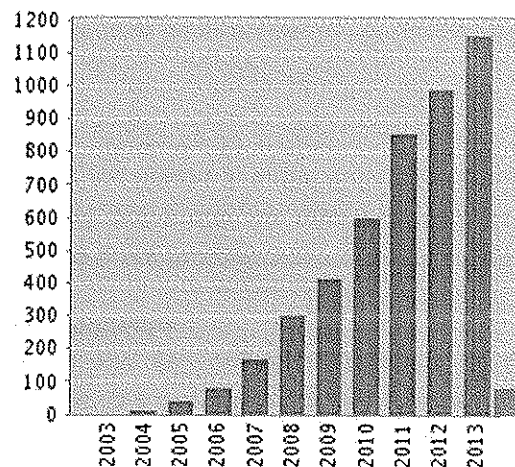


Fig. 6 -Citações dos artigos publicados entre 2003 e 2013 por ano indexados na ISI

Fonte: Thomson Reuters ISI WEB of Knowledge (19 de fevereiro de 2014)

ak
my

Na Tabela 27 apresenta-se o número de publicações por tipo de publicação por centro de investigação FCT e por departamento ou secção autónoma. Dado que a maioria dos docentes da FMH pertence simultaneamente a um centro e a um Departamento/Secção Autónoma o número total por categoria de publicação não se encontra representado neste quadro para cada Departamento ou Secção Autónoma, mas apenas para as unidades de investigação FCT.

Tabela 27. Comparação das publicações por centros FCT e por Departamento e Secções Autónomas em 2013

Publicações	CIPER	Polo INET- MD	DDS	DECSH	SA MM	SA Erg.
Nº Artigos em Revistas Internacionais com Fator de Impacto (FI)	98*/80	0	90*/76	17*/15	19*/15	5*/3
Nº Artigos em Revistas Internacionais com Arbitragem	22*/20	0	17*/16	14*/12	3	1
Nº Livros e Capítulos em Livros	40*/33	3	39*/32	12	1	1
Nº Artigos em Revistas Nacionais com Arbitragem						
Nº Comunicações em atas com Arbitragem	32*/30	0	20*/18	4	0	12
Nº Resumos em Revistas com FI	8	0	6	11	0	1
Resumos em Revistas com Arbitragem	2	2	0	3	0	0
Nº Outras Publicações	13		11	1	1	1

Legenda: DDS – Departamento de Desporto e Saúde; DECSH – Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades; SA MM – Secção Autónoma de Métodos Matemáticos.

* inclui as publicações do início do ano de 2014 já referenciadas em diferentes Bases de Dados, nomeadamente na *Web of Science*.

GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS

As intervenções na área da Gestão das Instalações e Infraestruturas dirigiram-se essencialmente para a conservação e renovação dos espaços e infraestruturas essenciais a um ensino de qualidade, mas também para a gestão ambiental que inclui o planeamento da utilização dos recursos, como a água e a energia, de modo a otimizar-se o seu consumo e a alcançar-se uma redução nos custos diretos, nomeadamente pela redução do desperdício e pela seleção de boas práticas. Assim, foram consideradas as seguintes linhas de ação: Implementar modelos de gestão ambiental; Conservação das instalações essenciais a um ensino de qualidade e ao bem-estar dos utilizadores; Adequar o modelo de prestação de serviços de limpeza às necessidades em função das restrições orçamentais; Melhoria contínua das condições de ensino; Desenvolver as condições necessárias de acessibilidade, considerando a consolidação e reforço no apoio à inclusão; Melhorar o sistema de marcação de instalações para fins letivos; Garantir a adequação dos materiais didáticos e desportivos às exigências letivas; Valorizar os espaços comuns e a sua adaptação para convívio e estudo; Fomentar um sistema de gestão da segurança de pessoas e bens; Promover um sistema de gestão de resíduos e pragas; Definir a colaboração com o IDP e a Reitoria no âmbito da gestão de espaços para lecionação.

Implementar modelos de gestão ambiental o que inclui o planeamento da utilização dos recursos, como a água e a energia, de modo a otimizar-se o seu consumo e a alcançar-se uma redução nos custos diretos, nomeadamente pela redução do desperdício e pela seleção de boas práticas.

Implementação de medidas de eficiência energética através da substituição progressiva das lâmpadas por leds: foi concluída a colocação de Leds em todas as salas de aula, nos espaços administrativos e comuns do Ed Costa e de Ciências do Desporto. Revisão da iluminação e do quadro eléctrico do Anfiteatro 1. Reparação dos estores de gabinetes e salas de aulas. Substituição da iluminação da iluminação exterior dos Esteiros. Reparação e manutenção do posto de transformação. Revisão e manutenção de todos os quadros eléctricos e colocação de sinalética de segurança. Revisão do isolamento das janelas exteriores. Assegurar a manutenção dos sistemas de ar condicionado: para além da manutenção regular, em 2013 foram substituídos os aparelhos obsoletos. Implementação de medidas de poupança de água: reparação das bicas dos balneários feminino e masculino do ed Lord; reparação e manutenção das caldeiras do Ed Costa.

Conservação das instalações essenciais a um ensino de qualidade e ao bem-estar dos utilizadores

Plano de manutenção preventiva: Substituição da Cobertura (tela) do Lab. Biomecânica. Pintura do Ginásio B. Pintura dos balneários femininos e masculinos do Lord. Pintura do Corredor principal Ed Costa. Pintura da parede da janela da biblioteca. Plano de manutenção

ca
M

corretiva: Reparação das coberturas dos Pavilhão Esteiros e Rítmica. Reparação das Simalhas e Chaminé (Torreão e entrada principal). Reparação Murete da AE. Isolamento de Caixilharias. Isolamento da Janela da Biblioteca. Correção de Infiltrações (gabinetes dos pisos 0, 2 e 3 do Ed Costa; ginásios). Reparação / substituição do piso de gabinete e junto janela do Lab Biomecânica. Manutenção dos balneários (substituição de pinhas; reparação de torneiras;...).

Melhoria contínua das condições de ensino

Otimização / renovação dos espaços: Criação de espaço laboratorial no antigo bar dos professores. Aquisição de 40 cadeiras para o Ginásio B. Substituição de 50 cadeiras com palmatória. Manutenção e renovação dos projetores e sistemas de som: aquisição de 5 projetores para substituir equipamento em fim de vida. Efetuada manutenção preventiva duas vezes por ano. Manutenção e renovação dos equipamentos desportivos: renovação dos equipamentos da sala de exercício. Aquisição de Pista Air Tumbling para o Gin A. Manutenção dos equipamentos desportivos. Renovação do sistema anti-furto da biblioteca. Otimização e actualização dos sistemas de gestão da informação: Actualização do parque de máquinas dos Serviços administrativos. Aquisição de novos licenciamentos Adobe para salas de Informática e design gráfico da página web. Aumento da cobertura wireless no bar, biblioteca. Upgrade nas ligações wireless aos esteiros e quinta da graça por novas ligações, já com norma N e 300mbps teóricos. Substituição de activos de rede obsoletos por novos equipamentos, e aumento de redundância ao nível do backbone de fibra ótica da faculdade. Substituição de servidores fora de garantia por novos servidores(3). Reestruturação da rede de dados centralizada no Laboratório de Biomecânica, foi toda renovada e substituída por categoria 5E de maneira a suportar todos os requisitos actuais e transferida para a informática, resolvendo também o problema do ruído no Lab de Biomecânica.

Desenvolver as condições necessárias de acessibilidade

Manutenção das ajudas mecânicas existentes: manutenção regular contratualizada da plataforma das escadas do torreão poente e do tratorino.

Promover sistema de gestão da segurança de pessoas e bens

Promoção um plano de emergência: Nomeação dos delegados de segurança e das equipas de segurança. Aprovação das medidas de autoproteção da Quinta da Graça e esteiros pela ANPC. Formação em Luta contra incêndios e primeiros socorros das equipas de segurança. Revisão e manutenção dos quadros eléctricos. Manutenção do sistema de detecção de incêndio do Ed Costa. Manutenção dos extintores e bocas-de-incêndio: quatro vezes por ano conforme contrato. Colocação de barra antipânico na biblioteca.

Promover um sistema de gestão de resíduos e pragas

Planear os corretos circuitos de resíduos e assegurar a separação de lixos: criação de sistema de gestão e recolha de resíduos biológicos na cantina e no bar. Gestão de pragas: desinfestação regular dos espaços de acordo com o contracto e ocasional sempre que se revelou necessário (2 intervenções extra no espaço Esteiros).

ADMINISTRAÇÃO – SERVIÇOS

O desempenho dos diferentes serviços da FMH será apresentado numa visão global a que se segue uma informação detalhada para algumas unidades, pela informação que adicionam ao retrato da atividade de 2013.

Apesar das limitações crescentes de recursos humanos foi globalmente possível dar resposta a todas as solicitações, não havendo em qualquer dos setores situações de incumprimento, embora se venham a detetar problemas ao nível dos assuntos académicos que deverão merecer reflexão quanto a eventuais ajustamentos futuros.

O grau generalizado de cumprimento encontra substância quando se verifica que todos os procedimentos requeridos pelas mais diferentes entidades e organismos, foram sempre cumpridos atempadamente e sem aspetos relevantes a merecerem reparo. Deve realçar-se este aspeto quando é notório o significativo aumento de solicitações, tanto os decorrentes diretamente da legislação produzida, como, principalmente, pelas sucessivas e constantes solicitações de envio de elementos, fundamentalmente tendentes ao controle das despesas. Continuou-se o processo de desmaterialização de documentos, que nesta fase se limita às entradas e saídas de documentos, permitindo, no entanto, desde já, verificar através do sistema a localização dos documentos nos diferentes serviços e órgãos de gestão. Tudo indica que o sistema entrará em produtivo faseado em 2014.

A generalização da produção de contratos com os diferentes fornecedores, nomeadamente os que estamos obrigados através do Acordo Quadro da ANCP, permitiu agilizar as práticas administrativas ao nível dos processos de contratação pública, embora nalguns casos sejam discutíveis os ganhos quer em termos de qualidade como do valor final da contratação efetuada. Este mecanismo aliado a um regular funcionamento do Conselho de Gestão no que respeita à autorização de pagamentos permite à FMH encontrar-se numa situação de total cumprimento com todos os seus fornecedores dando cumprimento a todas as orientações recebidas neste âmbito.

No que diz respeito às atribuições da Divisão de Apoio Técnico (DAT), o ano de 2013 caracterizou-se pelo cumprimento de um conjunto de objetivos estratégicos, que tiveram o seu início em 2010, a saber:

OK
7

Contratação pública:

- 1 –alargamento dos Acordos Quadro a todas as aquisições de bens e serviços (sendo que presentemente a FMH é provavelmente a única instituição da Universidade de Lisboa que cumpre este requisito);
- 2 – aquisição com base anual, evitando o fracionamento de despesa, de todas as aquisições de bens e serviços previsíveis;
- 3 – cabimento e compromisso anuais de todas as despesas previsíveis, em cumprimento da lei, permitindo uma gestão mais cuidada e rigorosa das verbas disponíveis;
- 4 – elaboração de contratos escritos (sempre que exigível legalmente);
- 5 –renegociação de todos os contratos;
- 6 – inventariação de forma autónoma, não dependendo de outsourcing, de todos os bens imobilizados;
- 7 – gestão de stocks utilizando plataforma quidgest;
- 8 – uniformização de práticas administrativas ao nível da contratação pública, contribuindo para uma maior agilização dos procedimentos.

Em termos numéricos, as atividades da DAT podem resumir-se da seguinte forma:

Actividade	Quantidade
Propostas de aquisição	994
Ajustes diretos simplificados (artigo 128º CCP)	769
Ajustes diretos regime normal (artigo 112º do CCP)	225
Faturas registadas	1412
Requisições oficiais	994
Processos lançados no portal Vortal	11
Processos lançados no portal Basegov	720
Procedimentos através do Acordo Quadro da ESPAP	16
Contratos escritos outorgados	41

Outros serviços de apoio integrados na DAT: os serviços de Biblioteca; Centro de Informática; e Audiovisuais prosseguiram as suas atribuições de forma regular. A área de Gestão de Infraestruturas desempenhou um importante papel na manutenção das instalações e na realização de pequenas intervenções, conforme referido, neste relatório, em capítulo autónomo.

celk
Ry

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

BALANÇO

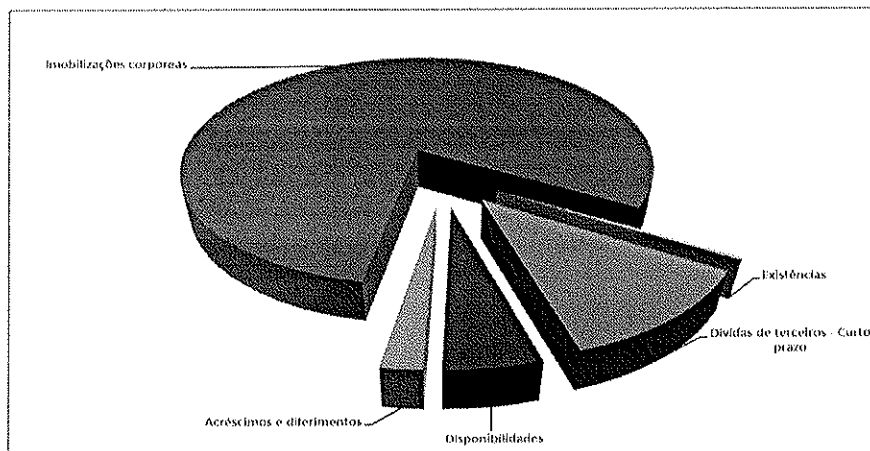


Figura 7. Estrutura do ativo

Tabela 28. Evolução das principais componentes do ativo líquido nos exercícios de 2012 e 2013 (valores em euros)

Activo Líquido	2013	%	Variação		2012	%
			Absoluta	Relativa		
Imobilizado						
Imobilizações corpóreas	12.440.797,05	80,34%	-274.980,34	-2,16%	12.715.777,39	83,45%
Circulante						
Existências	51.842,98	0,33%	0,00	0,00%	51.842,98	0,34%
Dívidas de terceiros - Curto prazo	1.837.407,85	11,87%	317.561,92	20,89%	1.519.845,93	9,97%
Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa	811.076,47	5,24%	113.800,89	16,32%	697.275,58	4,58%
Acréscimos e diferimentos	344.529,15	2,22%	91.018,23	35,90%	253.510,92	1,66%
Total do Activo Líquido	15.485.653,50	100,00%	247.400,70	1,62%	15.238.252,80	100,00%

at 17

Em 2013, o Ativo Líquido total ascendeu a 15,486 milhões de Euros, o que significa um acréscimo de cerca de 1,62% face a 2012, ano que se cifrou em 15,238 milhões de Euros. Tal como se pode constatar, o Ativo Fixo ascendeu a 12,441 milhões de Euros, representando cerca de 80% do total do Ativo Líquido. O aumento dos valores apresentados em “Disponibilidades” reflete o aumento do saldo da gerência já referido anteriormente neste relatório.

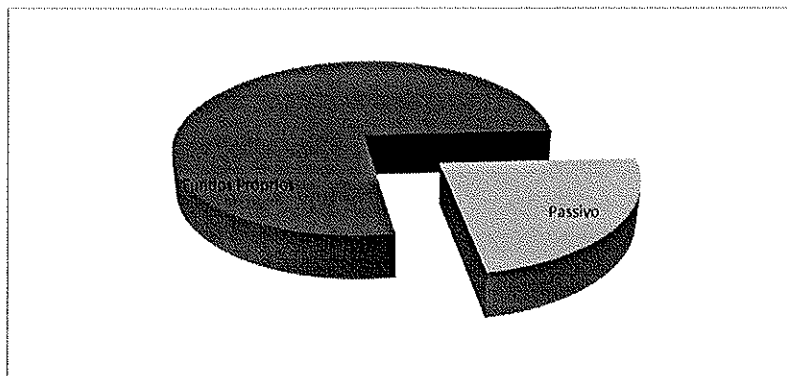


Figura 8. Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo

Tal como resulta da tabela 29, os Fundos Próprios e o Passivo registaram um acréscimo global de cerca de 1,62%, que demonstra uma variabilidade de aproximadamente 247 milhares de euros. O Passivo evidencia um peso relativo na estrutura de aproximadamente 23%, e os Fundos Próprios representam um peso relativo na estrutura de aproximadamente 77%.

at
M

Tabela 29. Evolução das principais componentes dos Fundos Próprios e Passivo nos exercícios de 2012 e 2013 (valores em euros)

Fundos Próprios e Passivo	2013	%	Variação		2012	%
			Absoluta	Relativa		
Fundos próprios						
Património	14.136.237,43	118,64%	0,00	0,00%	14.136.237,43	117,88%
Resultados transitados	-1.957.161,97	-16,43%	-696.798,59	55,29%	-1.260.363,38	-10,51%
Resultado líquido do exercício	-263.754,27	-2,21%	620.387,06	-70,17%	-884.141,33	-7,37%
Total dos fundos próprios	11.915.321,19	76,94%	-76.411,53	-0,64%	11.991.732,72	78,69%
Passivo						
Dívidas a terceiros - Curto prazo	110.742,10	3,10%	59.441,39	115,87%	51.300,71	1,58%
Acréscimos e diferimentos	3.459.590,21	96,90%	264.370,84	8,27%	3.195.219,37	98,42%
Total do passivo	3.570.332,31	23,06%	323.812,23	9,97%	3.246.520,08	21,31%
Total dos fundos próprios e do passivo	15.485.653,50	100,00%	247.400,70	1,62%	15.238.252,80	100,00%

Relativamente aos Fundos Próprios, a diminuição de 0,64% resulta da incorporação do resultado líquido do exercício anterior que resulta na diminuição dos fundos próprios.

Relativamente ao Passivo, que se cifrou em 2013 em 3,570 milhões de Euros, há a realçar o grande aumento do mesmo, resultante do aumento significativo dos acréscimos e diferimentos. Este aumento reflete em grande parte a especialização do subsídio de férias a pagar em 2014 e a alteração das políticas de contabilização de acréscimos e diferimentos, nomeadamente de projetos de investigação, já iniciada em 2012.

Tabela 30. Indicadores financeiros considerados relevantes para análise relativa aos exercícios entre 2010 e 2013

Indicador	2013	2012	2011	2010	Observações
Autonomia Financeira	77%	79%	87%	84%	queda no desempenho
Endividamento	23%	21%	13%	16%	queda no desempenho
Liquidez Geral	0,85	0,78	1,28	1,05	melhoria no desempenho

Da análise aos indicadores, denota-se um regresso à tendência negativa, evidenciada até início de 2011, remetendo estes para valores não registados nos exercícios comparados.

Do quadro anterior destaca-se, em termos de estrutura, a autonomia financeira evidenciada pela Faculdade de Motricidade Humana, que revela uma grande solidez e excelente capacidade para solver os seus compromissos, facto que se manteve em 2013, embora voltando a registar uma diminuição relativamente ao exercício anterior.

Quanto ao endividamento, a tendência de retrocesso é, igualmente demonstrada, evidenciando ainda valores diminutos. Importa referir que tal situação poderá originar, de futuro, riscos de dificuldades de tesouraria para a FMH, embora este indicador ainda registe valores de estabilidade.

O rácio de liquidez geral indica que os fundos facilmente utilizáveis pela FMH ainda cobrem as dívidas de curto prazo, pelo que ainda há poucos riscos de problemas de tesouraria sérios. No entanto, apesar da melhoria em relação ao ano anterior, é recomendável o acompanhamento de perto deste indicador no futuro, pois revela ainda valores abaixo dos evidenciados em 2010 e 2011.

Uma análise conjugada destes indicadores e da sua evolução face aos exercícios anteriores denota uma queda do seu comportamento, ainda não apresentando níveis de riscos de liquidez dos ativos preocupantes.

ck
Py

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

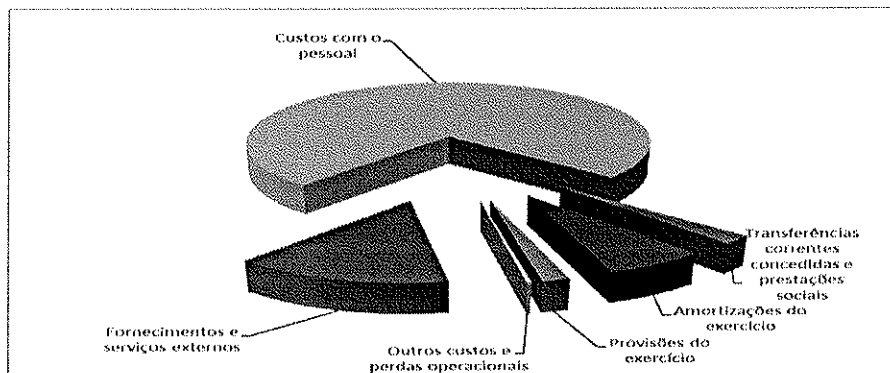


Figura 9. Estrutura dos custos operacionais

Tabela 31. Evolução das principais componentes dos Custos e Perdas nos exercícios de 2012 e 2013 (valores em euros)

Custos e Perdas	2013	%	Variação		2012	%
			Absoluta	Relativa		
Fornecimentos e serviços externos	1.316.996,56	14,27%	86.875,42	7,06%	1.230.121,14	13,98%
Custos com o pessoal	6.864.891,67	74,39%	357.171,75	5,49%	6.507.719,92	73,94%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	200.083,65	2,17%	-4.832,79	-2,36%	204.916,44	2,33%
Amortizações do exercício	614.067,96	6,65%	46.669,01	8,23%	567.398,95	6,45%
Provisões do exercício	168.468,08	1,83%	-33.507,84	-16,59%	201.975,92	2,29%
Outros custos e perdas operacionais	23.927,99	0,26%	-48.545,90	-66,98%	72.473,89	0,82%
Custos Operacionais	9.188.435,91	99,57%	403.829,65	4,60%	8.784.606,26	99,80%
Custos e perdas financeiros	16.886,20	0,18%	2.151,80	14,60%	14.734,40	0,17%
Custos Correntes	9.205.322,11	99,75%	405.981,45	4,61%	8.799.340,66	99,97%
Custos e perdas extraordinários	23.091,25	0,25%	20.624,24	836,00%	2.467,01	0,03%
Custos Totais	9.228.413,36	100,00%	426.605,69	4,85%	8.801.807,67	100,00%
Resultado líquido do exercício	-263.754,27	-2,94%	620.387,06	70,17%	-884.141,33	-11,17%
	8.964.659,09		1.046.992,75	13,22%	7.917.666,34	

ed 17

A análise da tabela acima mostra um aumento dos custos operacionais. Tal situação deve-se, em grande parte ao aumento dos custos com pessoal.

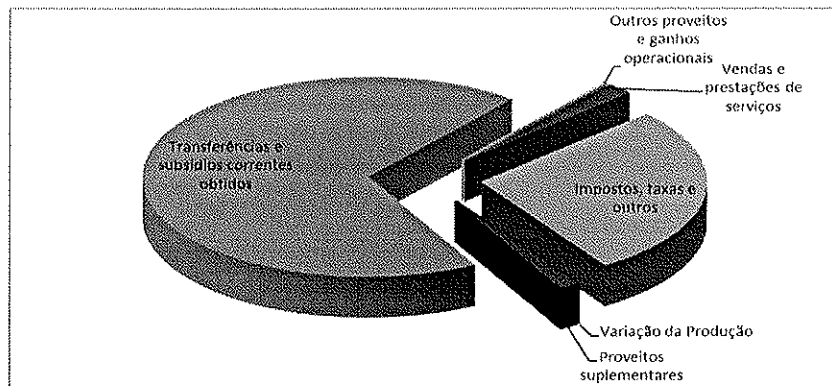


Figura 10. Estrutura dos proveitos operacionais

Tabela 32. Evolução das principais componentes dos Proveitos e Ganhos nos exercícios de 2012 e 2013 (valores em euros)

Proveitos e Ganhos	2013	%	Variação		2012	%
			Absoluta	Relativa		
Vendas e prestações de serviços	177.631,96	1,98%	106.308,47	149,05%	71.323,49	0,90%
Impostos, taxas e outros	2.456.117,46	27,40%	92.469,61	3,91%	2.363.647,85	29,85%
Variação da Produção	208,79	0,00%	208,79	0,00%	0,00	0,00%
Proveitos suplementares	130.768,52	1,46%	49.546,65	61,00%	81.221,87	1,03%
Transferências e subsídios correntes obtidos	6.107.455,96	68,13%	812.142,56	15,34%	5.295.313,40	66,88%
Outros proveitos e ganhos operacionais	17.500,00	0,20%	-12.500,00	-41,67%	30.000,00	0,38%
Proveitos Operacionais	8.889.682,69	99,16%	1.048.176,08	13,37%	7.841.506,61	99,04%
Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Proveitos Correntes	8.889.682,69	99,16%	1.048.176,08	13,37%	7.841.506,61	99,04%
Proveitos e ganhos extraordinários	74.976,40	0,84%	-1.183,33	-1,55%	76.159,73	0,96%
Proveitos Totais	8.964.659,09	100,00%	1.046.992,75	13,22%	7.917.666,34	100,00%

cat
m

O quadro acima evidencia um aumento significativo, na ordem dos 150% nas vendas e prestações de serviços. Este aumento advém, no essencial do aumento da faturação dos serviços prestados, nomeadamente, no que concerne à oferta de cursos não conferentes de grau.

Verifica-se, igualmente, um acréscimo de todas as demais rubricas de proveitos operacionais, com exceção da rubrica de “Outros proveitos e ganhos operacionais”. É de salientar que o aumento das “Transferências correntes” resulta no aumento das transferências do OE relativamente ao ano anterior.

RESULTADOS

Tabela 33. Evolução dos resultados apurados nos exercícios de 2012 e 2013 (valores em euros)

Resultados	Variação			
	2013	Absoluta	Relativa	2012
Resultados Operacionais	-298.753,22	644.346,43	68,32%	-943.099,65
Resultados Financeiros	-16.886,20	-2.151,80	-14,60%	-14.734,40
Resultados Correntes	-315.639,42	642.194,63	67,05%	-957.834,05
Resultados Extraordinários	51.885,15	-21.807,57	-29,59%	73.692,72
Resultado Líquido do Exercício	-263.754,27	620.387,06	70,17%	-884.141,33

Os resultados operacionais do exercício de 2013 continuaram a ser fortemente influenciados pelas medidas impostas pelo governo que tem levado a uma drástica redução nas transferências do OE. A reposição da obrigatoriedade de pagamentos dos subsídios de férias e de Natal em 2013 veio aumentar o valor das transferências em relação ao ano anterior. No entanto, a não compensação em dotação do valor total das necessidades financeiras com os encargos com pessoal continua a resultar em prejuízo. Nesse sentido, o resultado líquido do exercício evidencia valores ainda bastante negativos resultantes, no essencial, desse diferencial.



INDICADORES ECONÓMICOS

Tabela 34. Principais indicadores para análise económica relativos aos exercícios de 2011 a 2013 (valores em euros)

Indicador	2013	2012	2011	Observações
Cash-Flow	518.781,77	-114.766,46	743.716,70	melhoria no desempenho
EBITDA	483.782,82	-173.724,78	351.186,34	melhoria no desempenho

Mesmo com os constrangimentos já referidos, a FMH gerou, no exercício de 2013, um CashFlow de 519 milhares de Euros e um EBITDA de cerca de 484 milhares de Euros. O aumento dos resultados operacionais por via do aumento das vendas aliado ao aumento do financiamento através do Orçamento de Estado em relação a 2012 tiveram a maior influência no desempenho do indicador CashFlow. Estes fatores explicam também o desempenho do EBITDA.

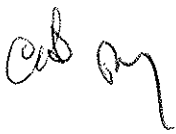
Podemos concluir que, neste cenário, o exercício de 2013 apresentou um desempenho bastante superior ao do ano anterior, tanto ao nível dos resultados operacionais como dos correntes. Relativamente a 2011 foi gerado um CashFlow inferior mas um EBITDA superior.

SÍNTESE FINAL

As tendências gerais da atividade desenvolvida em 2013 podem ser sintetizadas do seguinte modo:

- Redução significativa do financiamento público;
- Aumento do valor de receitas próprias face ao ano anterior;
- Receitas próprias constituem cerca de 40% do orçamento total da FMH;
- Forte contenção das despesas de funcionamento;
- Alargamento e renovação da aquisição de serviços por contrato;
- Forte aumento da despesa com bolseiros;
- Aumento ligeiro dos alunos de licenciatura;
- Aumento ligeiro dos alunos de mestrado;
- Redução ligeira de alunos de doutoramento;
- Cerca de 15% de alunos estrangeiros;
- Aumento de inscrições em cursos não conferentes de grau;
- Diminuição ligeira da publicação científica em periódicos indexados;
- Estabilização das receitas FCT;
- Estabilização de ETI docentes e não-docentes;
- Continuação do investimento em obras e conservação dos edifícios e redução de custos energéticos;
- Empregabilidade boa dos licenciados e em regra até 6 meses após conclusão de licenciatura.

ck
M



ANEXOS

Mapas de prestação de contas

- Balanço à data de 31/12/2013
- Demonstração de Resultados à data de 31/12/2013
- Anexos às Demonstrações Financeiras
- Mapa de Fluxos de Caixa à data de 31/12/2013
- Mapa 7.1 Orçamento de Funcionamento - Despesa
- Mapa 7.2 Orçamento de Funcionamento - Receita

OK
Ry

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana

Balanço à data de 31/12/2013

Valores em euros

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2013			2012
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	4.533.800,00	0,00	4.533.800,00	4.533.800,00
422	Edifícios e outras construções	7.564.760,16	824.398,21	6.740.361,95	6.866.882,39
423	Equipamento básico	2.405.819,58	1.691.103,12	714.716,46	832.937,06
424	Equipamento de transporte	17.355,83	16.230,82	1.125,01	1.312,51
425	Ferramentas e utensílios	1.996,91	1.918,91	78,00	140,40
426	Equipamento administrativo	3.741.468,10	3.302.111,04	439.357,06	471.278,05
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	669.390,99	658.032,42	11.358,57	9.426,98
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		18.934.591,57	6.493.794,52	12.440.797,05	12.715.777,39
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<i>Total do activo fixo</i>	18.934.591,57	6.493.794,52	12.440.797,05	12.715.777,39

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana

Balanço à data de 31/12/2013

Valores em euros

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2013			2012
		AB	AP	AL	AL
	Circulante				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8.514,07	0,00	8.514,07	8.514,07
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	43.328,91	0,00	43.328,91	43.328,91
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		51.842,98	0,00	51.842,98	51.842,98
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
2812+2822	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, conta corrente	14.609,02	0,00	14.609,02	4.622,04
212	Contribuintes, conta corrente	1.690.902,40	0,00	1.690.902,40	1.429.382,68
213	Utentes, conta corrente	400,00	0,00	400,00	575,00
214	Clientes, contribuintes e utentes -Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	550.117,56	550.117,56	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	122.253,00	0,00	122.253,00	60.916,12
262+...+268	Outros devedores	9.243,43	0,00	9.243,43	24.350,09
		2.387.525,41	550.117,56	1.837.407,85	1.519.845,93
	Títulos negociáveis				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro	128.028,02	0,00	128.028,02	208.543,45
12	Depósitos em instituições financeiras	682.389,73	0,00	682.389,73	488.505,25
11	Caixa	658,72	0,00	658,72	226,88
		811.076,47	0,00	811.076,47	697.275,58
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimo de proveitos	330.958,07	0,00	330.958,07	238.518,87
272	Custos diferidos	13.571,08	0,00	13.571,08	14.992,05
		344.529,15	0,00	344.529,15	253.510,92
	<i>Total de amortizações</i>	0,00	6.493.794,52	0,00	0,00
	<i>Total de provisões</i>	0,00	550.117,56	0,00	0,00
	<i>Total do activo</i>	22.529.565,58	7.043.912,08	15.485.653,50	15.238.252,80

alt
M

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana

Balanço à data de 31/12/2013

Valores em euros

Códigos das contas		Exercícios	
		2013	2012
	Fundos Próprios e Passivo		
	Fundos próprios:		
51	Património	14.136.237,43	14.136.237,43
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00	0,00
59	Resultados transitados	-1.957.161,97	-1.260.363,38
88	Resultado líquido do exercício	-263.754,27	-884.141,33
		11.915.321,19	11.991.732,72
	Passivo:		
29	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada	0,00	0,00
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, conta corrente	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	110.486,76	47.182,06
262+...+268	Outros credores	255,34	4.118,65
		110.742,10	51.300,71
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimo de custos	944.891,23	1.048.541,21
274	Proveitos diferidos	2.514.698,98	2.146.678,16
		3.459.590,21	3.195.219,37
	<i>Total dos fundos próprios e do passivo</i>	15.485.653,50	15.238.252,80

des
M

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana

Demonstração de Resultados, em 31/12/2013

Valores em euros

Códigos das contas		Exercícios			
		2013		2012	
	Custos e perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos		1.316.996,56		1.230.121,14
	Custos com o pessoal				
641+642	Remunerações	5.623.191,28		5.479.204,97	
643 a 648	Encargos sociais				
	Pensões	0,00		0,00	
	Outros	1.241.700,39	6.864.891,67	1.028.514,95	6.507.719,92
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		200.083,65		204.916,44
66	Amortizações do exercício	614.067,96		567.398,95	
67	Provisões do exercício	168.468,08	782.536,04	201.975,92	769.374,87
65	Outros custos e perdas operacionais		23.927,99		72.473,89
	(A)		9.188.435,91		8.784.606,26
68	Custos e perdas financeiras		16.886,20		14.734,40
	(C)		9.205.322,11		8.799.340,66
69	Custos e perdas extraordinários		23.091,25		2.467,01
	(E)		9.228.413,36		8.801.807,67
88	Resultado líquido do exercício		-263.754,27		-884.141,33
			8.964.659,09		7.917.666,34
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas de mercadorias	49.044,18		55.386,74	
	Vendas de produtos	0,00		0,00	
	Prestações de serviços	128.587,78	177.631,96	15.936,75	71.323,49
72	Impostos, taxas e outros		2.456.117,46		2.363.647,85
	Variação da produção		208,79		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares		130.768,52		81.221,87
74	Transferências e subsídios correntes obtidos				
741	Transferências - Tesouro	0,00		0,00	
742 a 749	Outras	6.107.455,96	6.107.455,96	5.295.313,40	5.295.313,40
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		17.500,00		30.000,00
	(B)		8.889.682,69		7.841.506,61
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00		0,00
	(D)		8.889.682,69		7.841.506,61
79	Proveitos e ganhos extraordinários		74.976,40		76.159,73
	(F)		8.964.659,09		7.917.666,34

Resumo:

Resultados operacionais: (B) - (A)	-298.753,22	-943.099,65
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)	-16.886,20	-14.734,40
Resultados correntes: (D) - (C)	-315.639,42	-957.834,05
Resultado líquido do exercício: (F) - (E)	-263.754,27	-884.141,33

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Euros)

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação. As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

8.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1 Identificação:

A Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (doravante designada por FMH), constituída em 9 de Março de 1989, é uma Unidade Orgânica da Universidade de Lisboa, que está sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. Tem sede na Estrada da Costa, 1495 – 688 Cruz Quebrada. É uma pessoa coletiva de direito público, com o N.º de Contribuinte 501 621 288, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial.

8.1.2 Legislação:

A FMH é uma unidade orgânica da Universidade de Lisboa (UL), nos termos do art. n.º 46º, nº1 dos respetivos Estatutos, Aprovados pelo Despacho Normativo n.º 5-A/2013 de 18 de abril, (publicados no Diário da República, N.º 77, II Série, de 19 de Abril de 2013).

A FMH rege-se pelo disposto nos seus estatutos que foram publicados no Diário da República N.º 120, II Série de 24 de Junho de 2009.

8.1.3 Estrutura organizacional e efetiva:

Da organização interna da FMH fazem parte as seguintes estruturas:

1) Órgãos de Gestão da Faculdade:

- a) Conselho de Escola;
- b) O Presidente;
- c) O Conselho de Gestão;
- d) O Conselho Científico;
- e) O Conselho Pedagógico;
- f) O Conselho de Ética;
- g) O Conselho de Docentes e Investigadores;
- h) Os Departamentos;
- i) As Seções Autónomas;
- j) O Conselho Coordenador da Formação Científica;
- k) O Conselho Coordenador da Formação Inicial e Profissional;
- l) O Conselho Coordenador da Formação Contínua e Especializada.

2) Administração;

8.1.4 Descrição sumária de atividades

São atribuições da FMH ministrar formação académica conducente à atribuição dos graus de licenciado, mestre e doutor, realizar e promover investigação científica e tecnológica nas áreas científicas da sua competência, promover ações de extensão universitária, incluindo prestação de serviços à comunidade e conceder equivalências e reconhecimento de habilitações académicas.

CMH
by

8.1.5 Recursos Humanos

Os Responsáveis pelos Órgãos de Gestão são os seguintes:

Presidente do Conselho de Escola

Prof. Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires

Presidente da Faculdade

Prof. Doutor Carlos Alberto Ferreira Neto

Vice-Presidente da Faculdade (até 24 de Julho de 2013)

Prof. Doutor João Manuel Pardal Barreiros

Vice-Presidente da Faculdade

Prof. Doutor Rui Fernando Roque Martins

Vice-Presidente da Faculdade

Profª. Doutora Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim

Presidente do Conselho Científico

Profª. Doutora Maria Leonor Frazão Moniz Pereira da Silva

Vice-Presidente do Conselho Científico

Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves

Presidente do Conselho Pedagógico

Prof. Doutor Fernando Manuel da Cruz Duarte Pereira

Secretário da Faculdade (até 15 de Setembro de 2013)

Mestre João Fernando Pires Mendes Jacinto

O pessoal em funções a 31 de Dezembro de 2013, era de 184 pessoas, discriminado da seguinte forma:

		Pessoal não Docente	Pessoal Docente	Total
Contrato em Funções Públicas por tempo indeterminado	Homens	8	46	54
	Mulheres	35	36	71
	Total	43	82	125
Contrato em Funções Públicas por tempo certo	Homens	1	31	32
	Mulheres	1	20	21
	Total	2	51	53
Prestação de Serviços	Homens	1	0	1
	Mulheres	0	0	0
	Total	1	0	1
Dirigente	Homens	2	0	2
	Mulheres	3	0	3
	Total	5	0	5
Total		51	133	184

8.1.6 Organização contabilística

Em termos contabilísticos e de gestão financeira, a Faculdade de Motricidade Humana encontra-se organizada por centros de custo, correspondendo estes aos departamentos e serviços da Faculdade, às licenciaturas e outros cursos lecionados conferentes e não conferentes de grau e aos diversos projetos de investigação e consultoria.

Nos Serviços Financeiros e nos Recursos Humanos existe um sistema informático integrado para a contabilidade e gestão de recursos humanos.

Os serviços de contabilidade são centralizados, sendo o registo de toda a informação contabilística efectuado nos mesmos.

Os livros de registo utilizados são os previstos pela aplicação das normas constantes do POC Educação, nomeadamente Diário, Razão e Balancetes do razão.

Existe ainda o registo de inventário, nomeadamente de todos os documentos previstos na Portaria que aprova o CIBE.

O arquivo dos documentos de suporte aos registos contabilísticos encontra-se organizado da seguinte forma:

- Existe um arquivo único onde se encontram os documentos de suporte às operações orçamentais de cabimento, compromisso, processamento e as autorizações para efectuar a despesa e para o pagamento dadas pelos órgãos competentes.
- Os documentos de suporte dos custos e proveitos encontram-se arquivados em pasta própria.
- Juntamente com os documentos de suporte dos custos e proveitos é arquivada a nota de lançamento emitida pelo sistema informático.
- Como arquivos auxiliares existem ainda os seguintes arquivos de documentos:
 - Orçamento e alterações orçamentais;
 - Extratos bancários;
 - Reconciliações bancárias.
- A contabilidade orçamental é efectuada em concordância com a contabilidade patrimonial, encontrando-se ambas no mesmo sistema informático.

8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

8.2.1. Disposições do POC-ED

As notas que se seguem estão organizadas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação. Os números não indicados neste anexo não são aplicáveis, ou não são relevantes. Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2013 foram elaborados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC - Educação) aprovado pela Portaria 794/2000 de 20 de Setembro, excepto nos casos identificados.

O Princípio do Custo Histórico foi aplicado aos registos contabilísticos efetuados.

CMH
B

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os Princípios da Contabilidade definidos no POC – Educação.

Em todas as restantes operações materialmente relevantes não foram derogadas nenhuma das disposições do POC-Educação.

8.2.2. Comparabilidade com os exercícios anteriores

No exercício em apreço não existem quaisquer limitações à comparabilidade.

8.2.3. Bases Contabilísticas e Critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Faculdade, mantidos de acordo com princípios de contabilidade pública geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações Corpóreas

i - Os bens do activo imobilizado adquiridos ou obtidos por cedência, transferência e doação, com excepção dos edifícios e viaturas encontram-se valorizados ao custo histórico.

ii – O cálculo das amortizações foi efectuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME), com excepção dos bens à qual foi aplicada uma taxa de amortização de 100%, por estarem sujeitos ao respectivo critério de materialidade preconizado no artigo 34º da mesma Portaria.

iii – Os edifícios foram objecto de avaliação em 2004 por uma empresa certificada e encontram-se expressos nas demonstrações financeiras pelo valor resultante da avaliação efectuada.

Os relatórios da referida avaliação demonstram as bases de cálculo para a obtenção dos valores incluídos nas presentes demonstrações financeiras

b) Existências

As existências são valorizadas de acordo com o custo de aquisição ou produção. O método de custeio das saídas utilizado é o custo médio, o qual é gerado através de uma aplicação informática de gestão de stocks. Em 2011 começaram a ser valorizadas as ofertas de existências.

c) Especialização dos Exercícios

Reconhecimento de custos e proveitos

Os custos e os proveitos são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, segundo o qual as transações são contabilisticamente reconhecidas quando geradas, independentemente do momento do seu pagamento e/ou recebimento.

As transferências correntes obtidas do Orçamento de Estado, resultantes do orçamento aprovado e subsequentes alterações orçamentais, são reconhecidas como proveito no exercício a que respeitam.

As transferências recebidas para reembolso de despesas de projetos de investigação são registadas em resultados transitados ou em acréscimos de proveitos, consoante se trate de reembolso de despesas de anos anteriores ou de despesas a realizar no ano seguinte.

Relativamente ao reconhecimento dos proveitos relativos a propinas, as dívidas dos alunos são reconhecidas na totalidade aquando da inscrição e é diferido o proveito relativo aos meses do ano letivo relativo ao ano económico seguinte.

Recebemos em 2012 por cedência a conclusão de uma obra relativa à beneficiação de um dos edifícios da Faculdade. O registo contabilístico desta cedência, devido ao seu valor, foi registado no nosso imobilizado. Por se entender que foi um subsídio ao investimento (PIDDAC) que suportou os custos com esta obra, a mesma só será reconhecida na totalidade no património da FMH quando se encontrar totalmente amortizado.

Férias e Subsídios de Férias

A responsabilidade com férias e subsídios de férias é registada como custo do ano em que o pessoal adquire o direito ao gozo das férias. Em consequência, o valor de férias e dos subsídios de férias vencido e não pago à data do balanço, foi estimado e incluído na rubrica de "Acréscimos de custos", o que, no presente exercício, originou um aumento dos valores estimados a pagar, por força da aplicação do estipulado na Lei do Orçamento de Estado para 2013.

d) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As dívidas de e a terceiros em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação, salvo se o câmbio estiver fixado pelas partes ou garantido por uma terceira entidade.

À data do balanço, as dívidas de ou a terceiros resultantes dessas operações em relação às quais não exista fixação ou garantia de câmbio são actualizadas com base no câmbio dessa data. As respetivas diferenças de câmbio são reconhecidas como resultados do exercício.

e) Provisões para Cobrança Duvidosa

Não houve alteração no critério de reconhecimento das provisões para cobrança duvidosa, pelo que, de acordo com o critério que está preconizado no POC-E, foi constituída a provisão a 100% do valor das dívidas com antiguidade superior a 12 meses.

8.2.5 – O apuramento do resultado líquido do presente exercício encontra-se influenciado pelos seguintes factos:

O processo interno de reorganização dos procedimentos de controlo sobre as existências iniciado em 2008, designadamente através da implementação de um sistema de contabilidade analítica atuante sobre os artigos da secção de edições, ainda não se encontra concluído. Assim, por não existir fiabilidade na informação disponível, à data de 31 de Dezembro de 2013, não se procedeu ao apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas associado a estes bens.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 o movimento ocorrido nas rubricas de imobilizado, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Activo bruto			
	Saldo inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	-	-	-	-
	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e Recursos Naturais	4.533.800,00	-	-	4.533.800,00
Edif. e Out. Construções	7.564.760,16	-	-	7.564.760,16
Equip. e material básico	2.266.863,33	138.956,25	-	2.405.819,58
Equip. de transporte	17.355,83	-	-	17.355,83
Ferramentas e utensílios	1.996,91	-	-	1.996,91
Equip. Administrativo	3.547.675,66	193.792,44	-	3.741.468,10
Outras imobilizações corpóreas	663.052,06	6.338,93	-	669.390,99
Imobilizações em curso	-	-	-	-
	18.595.503,95	339.087,62	-	18.934.591,57
Rubricas	Amortizações acumuladas			
	Saldo inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	-	-	-	-
	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-
Edif. e Out. Construções	697.877,77	126.520,44	-	824.398,21
Equip. e material básico	1.433.926,27	257.176,85	-	1.691.103,12
Equip. de transporte	16.043,32	187,50	-	16.230,82
Ferramentas e utensílios	1.856,51	62,40	-	1.918,91
Equip. Administrativo	3.076.397,61	225.713,43	-	3.302.111,04
Outras imobilizações corpóreas	653.625,08	4.407,34	-	658.032,42
	5.879.726,56	6147.067,96	0	6.493.794,52

8.2.8 - Os Serviços dispõem de um inventário elaborado segundo as normas do CIBE, e emitidos, relativamente aos ativos expressos nas demonstrações financeiras, todos os mapas previstos na legislação em vigor. Dos referidos mapas constam as informações relativas a:

- Descrição dos ativos imobilizados;
- Valores dos bens adquiridos em estado de uso;
- Datas de aquisição e reavaliação;
- Valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação;
- Taxas de amortização;
- Amortizações do exercício e acumuladas;
- Alienações, transferências e abates de elementos do ativo imobilizado, no exercício;
- Valores líquidos dos elementos do ativo imobilizado.

8.2.23 - Em 31 de Dezembro de 2013, existiam dívidas de cobrança duvidosa no valor de 481.452,82 euros, as quais se encontravam totalmente ajustadas e refletidas na rubrica de provisões para cobranças duvidosas.

8.2.31 – Provisões Acumuladas

Códigos das contas	Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0	0	0	0
291	Provisões para cobranças duvidosas	381.649,48	168.468,08	0	550.117,56
292	Provisões para riscos e encargos	0	0	0	0
39	Provisões para depreciação de existências	0	0	0	0
49	Provisões para investimentos financeiros	0	0	0	0
		381.649,48	168.468,08	0	550.117,56

8.2.32 - Movimentos na classe 5 "Fundo Patrimonial":

Rubricas	Saldo inicial	Diminuições	Aumentos	Saldo final
Património	14.136.237,43	-	-	14.136.237,43
Prestações Suplementares	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Outras Reservas	-	-	-	-
Resultados Transitados	-1.260.363,38	696.798,59		-1.957.161,97
Resultado Líquido	-884.141,33	76.411,53	696.798,59	-263.754,27
Total	11.991.732,72	773.210,12	696.798,59	11.915.321,19

8.2.37 – Demonstração dos Resultados Financeiros

Código Contas	Custos e perdas	Exercícios		Código Contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	0,00	0,00
682	Perdas em empresas filiais e associadas	0,00	0,00	782	Ganhos em empresas filiais e associadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	16.886,20	14.734,40	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados financeiros	-16.886,20	-14.734,40				
		0,00	0,00			0,00	0,00

2013
2012

8.2.38 – Demonstração dos Resultados Extraordinários

Códigos Contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos Contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituição de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e penalidades	121,99	2.077,86	795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	0,00	18.185,41
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	22.969,26	80,00	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	29.727,64	56.869,46
698	Outros custos e perdas extraordinários	0,00	309,15	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	45.248,76	1.104,86
	Resultados extraordinários	51.885,15	73.692,72				
		74.976,40	76.159,73			74.976,40	76.159,73

ack
Ry

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2013

Valores em euros

Ano: 2013

Código	Recebimentos	Importâncias	
		Parcial	Total
	<u>Saldo da gerência anterior</u>		
	De Dotações orçamentais		
	Dotações Orçamentais	0,00	
	do Programa 013 -Medida 016 -Fonte Financiamento 313 -Actividade 202	276.592,93	
	do Programa 013 -Medida 018 -Fonte Financiamento 480 -Actividade 193	62.980,04	
	do Programa 013 -Medida 018 -Fonte Financiamento 520 -Actividade 193	353.867,23	
		693.440,20	
	Descontos em vencimentos e salários		
	Receitas do Estado	96,25	
	Operações de tesouraria	0,00	
		96,25	
	Outros		
	Receitas do Estado	0,00	
	Operações de tesouraria	3.739,13	
		3.739,13	697.275,58
	Sendo		
	Em cofre	226,88	
	Em depósito	697.048,70	
	Total	697.275,58	

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2013

Valores em euros

Ano: 2013

	<u>Receitas</u>		
054800	De Dotações orçamentais		
	Orçamento de Funcionamento		
	<u>Programa 013-Medida 016 - Fonte de financiamento 319</u>		
	<i>Receitas Correntes</i>		
0603075298	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	138.302,08	138.302,08
	<i>Receitas de Capital</i>		
1003085298	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	559.859,31	
1003085329	UNL - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	15.855,30	575.714,61
			714.016,69
	<u>Programa 013-Medida 016 - Fonte de financiamento 412</u>		
	<i>Receitas Correntes</i>		
0603115841	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	432,82	432,82
			432,82
	<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 311</u>		
	<i>Receitas Correntes</i>		
0603013087	UTL - FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA	5.329.528,00	5.329.528,00
			5.329.528,00
	<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 480</u>		
	<i>Receitas Correntes</i>		
060901	União Europeia - Instituições	317.191,12	317.191,12
			317.191,12
	<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 510</u>		
	<i>Receitas Correntes</i>		
040122	Propinas	1.953.071,21	
040199	Taxas diversas	354.512,34	
040299	Multas e penalidades diversas	4.680,23	
060201	Bancos e outras instituições financeiras	17.500,00	
070103	Publicações e impressos	52.210,76	
070199	Outros	635,62	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	26.683,82	
070299	Outros	229.404,30	2.638.698,28
	<i>Receitas de Capital</i>		
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	4.134,67	4.134,67
			2.642.832,95
			9.004.001,58

cfe
7

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2013

Valores em euros

Ano: 2013

	Importâncias retidas para entrega ao Estado ou outras entidades:		
	Receitas do Estado:		0,00
	Operações de tesouraria:		2.207.380,70
	Descontos em vencimentos e salários		
	<i>Operações de tesouraria:</i>		
	ADSE	94.761,87	
	Ana Sofia Perdigão Costa Bettencourt de Ávila	928,20	
	Caixa de Previdência do Ministério da Educação	39,12	
	Caixa Geral de Aposentações	519.617,56	
	CPFAE - Cofre de Previdencia dos Funcionários Agentes Estado	1.145,84	
	Direção Geral dos Impostos	1.490.754,22	
	Jorge Vieira Pinto	2.873,31	
	Segurança Social	75.266,85	
	Sindicato dos Professores da Grande Lisboa	1.912,61	
	Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos	114,00	
	Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública	442,44	
	Sindicato Nacional do Ensino Superior	4.939,36	
		2.192.795,38	
	Outros		
	<i>Operações de tesouraria:</i>		
	Direção Geral dos Impostos	13.208,19	
		13.208,19	
	Outras OT		
	<i>Operações de tesouraria:</i>		
	Outros	255,34	
	Seguros dos alunos	1.121,79	
		1.377,13	2.207.380,70
	Total		11.908.657,86

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2013

Valores em euros

Ano: 2013

Código	Pagamentos	Importâncias	
		Parcial	Total
054800	<u>Despesas</u> De Dotações orçamentais Orçamento de Funcionamento <u>Programa 013-Medida 016 - Fonte de financiamento 313</u> <i>Despesas Correntes</i>		
010204	Ajudas de custo	62,75	
020108	Material de escritório	8.217,09	
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1.757,60	
020111	Material de consumo clínico	17.093,75	
020118	Livros e documentação técnica	72,65	
020120	Material de educação, cultura e recreio	1.130,85	
020121	Outros bens	1.415,18	
020203	Conservação de bens	2.141,43	
020209F000	Outros serviços de comunicações	36.916,00	
020213	Deslocações e estadas	6.800,77	
020217	Publicidade	160,00	
020219B000	Software Informático	28.044,00	
020220A000	Serviços de Natureza Informática	24.600,00	
020220C000	Outros	19.118,00	
020225	Outros serviços	1.944,00	
060203A000	Outras	57,80	149.531,87
	<i>Despesas de Capital</i>		
070107B0B0	Outros	37.964,80	
070108B0B0	Outros	19.047,48	
070110B0B0	Outros	18.773,51	75.785,79
	<u>Programa 013-Medida 016 - Fonte de financiamento 319</u> <i>Despesas Correntes</i>		225.317,66
010106	Pessoal contratado a termo	70.347,36	
010113	Subsídio de refeição	1.904,42	
010114	Subsídios de férias e de Natal	11.724,76	
010204	Ajudas de custo	526,50	
010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	19.492,14	
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	13.132,54	
020111	Material de consumo clínico	18.267,23	
020118	Livros e documentação técnica	1.023,19	
020121	Outros bens	1.303,47	
020203	Conservação de bens	3.150,52	
020212B000	Outros	317,24	
020213	Deslocações e estadas	33.256,92	
020216	Seminários, exposições e similares	23.130,00	
020217	Publicidade	3.262,33	
020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	74.124,72	

cd
Py

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2013

Valores em euros

Ano: 2013

020219C000	Outros	9.458,67	
020220A000	Serviços de Natureza Informática	16.430,95	
020220C000	Outros	25.422,23	
020225	Outros serviços	23.495,06	
040802B000	Outras	153.998,14	
060203A000	Outras	74,76	503.843,15
	<i>Despesas de Capital</i>		
070107B0B0	Outros	51.910,87	
070108B0B0	Outros	18.276,46	
070109B0B0	Outros	8.953,55	
070110B0B0	Outros	24.364,65	103.505,53
			607.348,68
	<u>Programa 013-Medida 016 - Fonte de financiamento 412</u>		
	<i>Despesas Correntes</i>		
020225	Outros serviços	433,00	433,00
			433,00
	<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 311</u>		
	<i>Despesas Correntes</i>		
010102	Órgãos sociais	280.485,20	
010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	3.684.597,08	
010106	Pessoal contratado a termo	585.419,00	
010114	Subsídios de férias e de Natal	771.779,48	
010310P000	Parentalidade	7.244,06	5.329.524,82
			5.329.524,82
	<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 480</u>		
	<i>Despesas Correntes</i>		
010204	Ajudas de custo	22.541,67	
020118	Livros e documentação técnica	25.390,39	
020201	Encargos das instalações	31.870,70	
020210	Transportes	120,00	
020213	Deslocações e estadas	13.490,06	
020220C000	Outros	21.670,00	
020225	Outros serviços	1.984,42	
040802B000	Outras	14.280,01	
060203A000	Outras	7.830,05	139.177,30
	<i>Despesas de Capital</i>		
070107B0B0	Outros	17.838,86	
070110B0B0	Outros	1.031,97	18.870,83
			158.048,13
	<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 510</u>		
	<i>Despesas Correntes</i>		
010106	Pessoal contratado a termo	100.389,02	
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	16.811,32	
010108	Pessoal aguardando aposentação	1.686,90	
010110	Gratificações	475,31	
010111	Representação	15.332,72	
010113	Subsídio de refeição	133.702,24	
010202	Horas extraordinárias	4.227,59	

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2013

Valores em euros

Ano: 2013

010204	Ajudas de custo	3.170,61	
010205	Abono para falhas	1.850,56	
010207	Colaboração Técnica e Especializada	20.330,11	
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	730,43	
010301A000	Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	99.974,58	
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	2.851,28	
010304	Outras prestações familiares	2.834,88	
010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	655.265,95	
010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	143.017,72	
010310AC00	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	443,24	
010310DO00	Doença	925,32	
010310P000	Parentalidade	1.954,07	
020102	Combustíveis e lubrificantes	3.162,32	
020104	Limpeza e higiene	5.986,69	
020108	Material de escritório	6.880,91	
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	530,00	
020111	Material de consumo clínico	2.988,25	
020115	Prémios, condecorações e ofertas	73,80	
020118	Livros e documentação técnica	2.426,47	
020120	Material de educação, cultura e recreio	19.317,93	
020121	Outros bens	28.457,89	
020201	Encargos das instalações	114.935,66	
020202	Limpeza e higiene	2.623,47	
020203	Conservação de bens	47.158,84	
020209C000	Comunicações fixas de voz	12.686,10	
020209D000	Comunicações móveis	1.354,67	
020209F000	Outros serviços de comunicações	4.565,51	
020210	Transportes	418,80	
020211	Representação dos serviços	617,65	
020212B000	Outros	2.724,06	
020213	Deslocações e estadas	69.827,06	
020215B000	Outras	5.552,50	
020216	Seminários, exposições e similares	8.760,14	
020217	Publicidade	1.382,52	
020218	Vigilância e segurança	112.381,10	
020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	57.094,28	
020219B000	Software Informático	5.579,28	
020219C000	Outros	9.833,39	
020220A000	Serviços de Natureza Informática	11.419,56	
020220C000	Outros	171.072,67	
020222	Serviços de saúde	6.159,96	
020225	Outros serviços	63.270,50	
040701	Instituições sem fins lucrativos	16.058,00	
040802B000	Outras	15.747,50	
060201	Impostos e taxas	18.126,71	
060203A000	Outras	51.717,25	2.086.865,29

act
M

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2013

Valores em euros

Ano: 2013

	<i>Despesas de Capital</i>		
070107B0B0	Outros	43.270,98	
070108B0B0	Outros	34.687,81	
070109B0B0	Outros	12.336,91	
070110B0B0	Outros	38.579,54	128.875,24
			2.215.740,53
	<u>Programa 013-Medida 018 - Fonte de financiamento 520</u>		
	<i>Despesas Correntes</i>		
010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	291.182,73	
020202	Limpeza e higiene	58.769,76	349.952,49
			349.952,49
			8.886.365,31

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2013

Valores em euros

Ano: 2013

<u>Importâncias entregues ao Estado e outras entidades:</u>			
Receitas do Estado:			96,25
Operações de tesouraria:			2.211.119,83
Dotações orçamentais:			
Gerência anterior			
Dotações orçamentais			
Dotações orçamentais		0,00	
Descontos em vencimentos e salários			
Receitas do estado			
da gerência anterior		96,25	
		96,25	
Operações Tesouraria		0,00	
Outros			
Receitas do estado		0,00	
Operações Tesouraria			
da gerência anterior		5.116,26	
		5.116,26	
Presente Gerência			
Descontos em vencimentos e salários			
Operações Tesouraria			
ADSE		94.761,87	
Ana Sofia Perdigão Costa Bettencourt de Ávila		928,20	
Caixa de Previdência do Ministério da Educação		39,12	
Caixa Geral de Aposentações		519.617,56	
CPFAE - Cofre de Previdência dos Funcionários Agentes Estado		1.145,84	
Direção Geral dos Impostos		1.490.754,22	
Jorge Vieira Pinto		2.873,31	
Segurança Social		75.266,85	
Sindicato dos Professores da Grande Lisboa		1.912,61	
Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos		114,00	
Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública		442,44	
Sindicato Nacional do Ensino Superior		4.939,36	
		2.192.795,38	
Outros			
Operações Tesouraria			
Direção Geral dos Impostos		13.208,19	
		13.208,19	
Outras Operações Tesouraria		0,00	
			2.211.216,08
<u>Saldo para a Gerência Sequinte</u>			
De Dotações Orçamentais			
do Programa 013 -Medida 016 -Fonte Financiamento 313 -Actividade 202		51.275,27	
do Programa 013 -Medida 016 -Fonte Financiamento 319 -Actividade 202		106.668,01	
do Programa 013 -Medida 016 -Fonte Financiamento 412 -Actividade 202		-0,18	
do Programa 013 -Medida 018 -Fonte Financiamento 311 -Actividade 193		3,18	
do Programa 013 -Medida 018 -Fonte Financiamento 480 -Actividade 193		222.123,03	
do Programa 013 -Medida 018 -Fonte Financiamento 510 -Actividade 193		427.092,42	
do Programa 013 -Medida 018 -Fonte Financiamento 520 -Actividade 193		3.914,74	
			811.076,47

OK
M

Ministério da Educação e Ciência
Faculdade de Motricidade Humana
Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2013

Valores em euros

Ano: 2013

	Receitas do Estado	0,00	
	Operações de tesouraria	0,00	
	Receitas do Estado	0,00	
	Operações de tesouraria	0,00	
			0,00
	Sendo:		
	Em cofre	658,72	
	Em depósito	810.417,75	
	Total	811.076,47	
	Total		11.908.657,86

QUADRO VI.1

Anexo à Circular
Série
N.º

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2013 a 31/12/2013

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=[12/(7-8)*100]
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=[12/(7-8)*100]
111054800	013 016	313	2012	010204	Ajudas de custo	202 00000	4.498,00	0,00	62,75	62,75	0,00	62,75	4.435,25	4.435,25	0,00	1,40
111054800	013 016	313	2012	020108	Material de escritório	202 00000	35.424,00	0,00	8.217,09	8.217,09	0,00	8.217,09	27.206,91	27.206,91	0,00	23,20
111054800	013 016	313	2012	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	202 00000	2.162,00	0,00	2.161,85	1.757,60	0,00	1.757,60	0,15	404,40	404,25	81,30
111054800	013 016	313	2012	020111	Material de consumo clínico	202 00000	17.923,00	0,00	17.093,75	17.093,75	0,00	17.093,75	829,25	829,25	0,00	95,37
111054800	013 016	313	2012	020118	Livros e documentação técnica	202 00000	99,00	0,00	72,65	72,65	0,00	72,65	26,35	26,35	0,00	73,38
111054800	013 016	313	2012	020120	Material de educação, cultura e recreio	202 00000	1.260,00	0,00	1.259,40	1.130,85	0,00	1.130,85	0,60	129,15	128,55	89,75
111054800	013 016	313	2012	020121	Outros bens	202 00000	2.058,00	0,00	1.415,18	1.415,18	0,00	1.415,18	642,82	642,82	0,00	68,76
111054800	013 016	313	2012	020203	Conservação de bens	202 00000	2.142,00	0,00	2.141,43	2.141,43	0,00	2.141,43	0,57	0,57	0,00	99,97
111054800	013 016	313	2012	020209F000	Outros serviços de comunicações	202 00000	36.916,00	0,00	36.916,00	36.916,00	0,00	36.916,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111054800	013 016	313	2012	020210	Transportes	202 00000	174,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	174,00	174,00	0,00	0,00
111054800	013 016	313	2012	020213	Deslocações e estadas	202 00000	8.000,00	0,00	6.800,77	6.800,77	0,00	6.800,77	1.199,23	1.199,23	0,00	85,01
111054800	013 016	313	2012	020217	Publicidade	202 00000	160,00	0,00	160,00	160,00	0,00	160,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111054800	013 016	313	2012	020219B000	Software Informático	202 00000	28.044,00	0,00	28.044,00	28.044,00	0,00	28.044,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111054800	013 016	313	2012	020220A000	Serviços de Natureza Informática	202 00000	24.600,00	0,00	24.600,00	24.600,00	0,00	24.600,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111054800	013 016	313	2012	020220C000	Outros	202 00000	20.498,00	0,00	19.118,00	19.118,00	0,00	19.118,00	1.380,00	1.380,00	0,00	93,27
111054800	013 016	313	2012	020225	Outros serviços	202 00000	1.998,00	0,00	1.967,00	1.944,00	0,00	1.944,00	31,00	54,00	23,00	97,30
111054800	013 016	313	2012	060203A000	Outras	202 00000	58,00	0,00	57,80	57,80	0,00	57,80	0,20	0,20	0,00	99,66
111054800	013 016	313	2012	070107B0B0	Outros	202 00000	46.557,00	0,00	41.587,07	37.964,80	0,00	37.964,80	4.969,93	8.592,20	3.622,27	81,54
111054800	013 016	313	2012	070108B0B0	Outros	202 00000	21.458,00	0,00	19.587,98	19.047,48	0,00	19.047,48	1.870,02	2.410,52	540,50	88,77
111054800	013 016	313	2012	070110B0B0	Outros	202 00000	22.564,00	0,00	20.561,80	18.773,51	0,00	18.773,51	2.002,20	3.790,49	1.788,29	83,20
Total Prog 013 Med 016 Fon 313 Act 20200000							276.593,00	0,00	231.824,52	225.317,66	0,00	225.317,66	44.768,48	51.275,34	6.506,86	81,46
Total Prog 013 Med 016 Fon 313							276.593,00	0,00	231.824,52	225.317,66	0,00	225.317,66	44.768,48	51.275,34	6.506,86	81,46
111054800	013 016	319	2012	010106	Pessoal contratado a termo	202 00000	70.348,00	0,00	70.347,36	70.347,36	0,00	70.347,36	0,64	0,64	0,00	100,00
111054800	013 016	319	2012	010113	Subsidio de refeição	202 00000	2.165,00	0,00	1.904,42	1.904,42	0,00	1.904,42	260,58	260,58	0,00	87,96
111054800	013 016	319	2012	010114	Subsídios de férias e de Natal	202 00000	44.147,00	0,00	11.724,76	11.724,76	0,00	11.724,76	32.422,24	32.422,24	0,00	26,56
111054800	013 016	319	2012	010204	Ajudas de custo	202 00000	3.663,00	0,00	526,50	526,50	0,00	526,50	3.136,50	3.136,50	0,00	14,37

QUADRO VI.1

Anexo à Circular
Série
N.º

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2013 a 31/12/2013

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Gm de execução orçamental da despesa (16)=(7)-(8)+(9)
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)
111054800	013 016	319	2012	010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	202 00000	692,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	692,00	692,00	0,00	0,00
111054800	013 016	319	2012	010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	202 00000	19.493,00	0,00	19.492,14	19.492,14	0,00	19.492,14	0,86	0,86	0,00	100,00
111054800	013 016	319	2012	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	202 00000	13.169,00	0,00	13.132,54	13.132,54	0,00	13.132,54	36,46	36,46	0,00	99,72
111054800	013 016	319	2012	020111	Material de consumo clínico	202 00000	41.957,00	0,00	18.267,23	18.267,23	0,00	18.267,23	23.689,77	23.689,77	0,00	43,54
111054800	013 016	319	2012	020118	Livros e documentação técnica	202 00000	1.624,00	0,00	1.023,19	1.023,19	0,00	1.023,19	600,81	600,81	0,00	63,00
111054800	013 016	319	2012	020121	Outros bens	202 00000	1.372,00	0,00	1.303,47	1.303,47	0,00	1.303,47	68,53	68,53	0,00	95,01
111054800	013 016	319	2012	020203	Conservação de bens	202 00000	3.200,00	0,00	3.150,52	3.150,52	0,00	3.150,52	49,48	49,48	0,00	98,45
111054800	013 016	319	2012	020209F000	Outros serviços de comunicações	202 00000	35.128,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.128,00	35.128,00	0,00	0,00
111054800	013 016	319	2012	020212B000	Outros	202 00000	400,00	0,00	317,24	317,24	0,00	317,24	82,76	82,76	0,00	79,31
111054800	013 016	319	2012	020213	Deslocações e estadas	202 00000	36.600,00	0,00	33.256,92	33.256,92	0,00	33.256,92	3.343,08	3.343,08	0,00	90,87
111054800	013 016	319	2012	020216	Seminários, exposições e similares	202 00000	23.130,00	0,00	23.130,00	23.130,00	0,00	23.130,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111054800	013 016	319	2012	020217	Publicidade	202 00000	3.489,00	0,00	3.262,33	3.262,33	0,00	3.262,33	226,67	226,67	0,00	93,50
111054800	013 016	319	2012	020218	Vigilância e segurança	202 00000	111.903,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111.903,00	111.903,00	0,00	0,00
111054800	013 016	319	2012	020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	202 00000	74.125,00	0,00	74.124,72	74.124,72	0,00	74.124,72	0,28	0,28	0,00	100,00
111054800	013 016	319	2012	020219C000	Outros	202 00000	14.145,00	0,00	11.634,16	9.458,67	0,00	9.458,67	2.510,84	4.686,33	2.175,49	66,87
111054800	013 016	319	2012	020220A000	Serviços de Natureza Informática	202 00000	16.431,00	0,00	16.430,95	16.430,95	0,00	16.430,95	0,05	0,05	0,00	100,00
111054800	013 016	319	2012	020220C000	Outros	202 00000	27.848,00	0,00	25.997,23	25.422,23	0,00	25.422,23	1.850,77	2.425,77	575,00	91,29
111054800	013 016	319	2012	020225	Outros serviços	202 00000	25.260,00	0,00	23.495,06	23.495,06	0,00	23.495,06	1.764,94	1.764,94	0,00	93,01
111054800	013 016	319	2012	040802B000	Outras	202 00000	156.315,00	0,00	153.998,14	153.998,14	0,00	153.998,14	2.316,86	2.316,86	0,00	98,52
111054800	013 016	319	2012	060203A000	Outras	202 00000	8.605,00	0,00	74,76	74,76	0,00	74,76	8.530,24	8.530,24	0,00	0,87
111054800	013 016	319	2012	070107B0B0	Outros	202 00000	68.269,00	0,00	51.910,87	51.910,87	0,00	51.910,87	16.358,13	16.358,13	0,00	76,04
111054800	013 016	319	2012	070108B0B0	Outros	202 00000	18.277,00	0,00	18.276,46	18.276,46	0,00	18.276,46	0,54	0,54	0,00	100,00
111054800	013 016	319	2012	070109B0B0	Outros	202 00000	28.290,00	0,00	8.953,55	8.953,55	0,00	8.953,55	19.336,45	19.336,45	0,00	31,65
111054800	013 016	319	2012	070110B0B0	Outros	202 00000	29.617,00	0,00	24.364,65	24.364,65	0,00	24.364,65	5.252,35	5.252,35	0,00	82,27
Total Prog 013 Med 016 Fon 319 Act 20200000							879.662,00	0,00	610.099,17	607.348,68	0,00	607.348,68	269.562,83	272.313,32	2.750,49	69,04

QUADRO VI.1

Anexo à Circular
Série
N.º

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2013 a 31/12/2013

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental (16)=(12)/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Total Prog 013 Med 016 Fon 319							879.662,00	0,00	610.099,17	607.348,68	0,00	607.348,68	269.562,83	272.313,32	2.750,49	69,04
111054800	013 016	412	2012	020225	Outros serviços	202 00000	433,00	0,00	433,00	433,00	0,00	433,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Total Prog 013 Med 016 Fon 412 Act 20200000							433,00	0,00	433,00	433,00	0,00	433,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Total Prog 013 Med 016 Fon 412							433,00	0,00	433,00	433,00	0,00	433,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Total Prog 013 Med 016							1.156.688,00	0,00	842.356,69	833.099,34	0,00	833.099,34	314.331,31	323.588,66	9.257,35	72,02
111054800	013 018	311	2014	010102	Órgãos sociais	193 00000	288.035,00	7.549,00	280.485,20	280.485,20	0,00	280.485,20	0,80	0,80	0,00	100,00
111054800	013 018	311	2014	010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	193 00000	3.781.376,00	96.778,00	3.684.597,08	3.684.597,08	0,00	3.684.597,08	0,92	0,92	0,00	100,00
111054800	013 018	311	2014	010106	Pessoal contratado a termo	193 00000	591.443,00	6.024,00	585.419,00	585.419,00	0,00	585.419,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111054800	013 018	311	2014	010114	Subsídios de férias e de Natal	193 00000	780.470,00	8.690,00	771.779,48	771.779,48	0,00	771.779,48	0,52	0,52	0,00	100,00
111054800	013 018	311	2014	010310P000	Parentalidade	193 00000	7.245,00	0,00	7.244,06	7.244,06	0,00	7.244,06	0,94	0,94	0,00	99,99
Total Prog 013 Med 018 Fon 311 Act 19300000							5.448.569,00	119.041,00	5.329.524,82	5.329.524,82	0,00	5.329.524,82	3,18	3,18	0,00	100,00
Total Prog 013 Med 018 Fon 311							5.448.569,00	119.041,00	5.329.524,82	5.329.524,82	0,00	5.329.524,82	3,18	3,18	0,00	100,00
111054800	013 018	480	2014	010204	Ajudas de custo	193 00000	25.846,00	0,00	22.541,67	22.541,67	0,00	22.541,67	3.304,33	3.304,33	0,00	87,22
111054800	013 018	480	2014	020108	Material de escritório	193 00000	16.974,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.974,00	16.974,00	0,00	0,00
111054800	013 018	480	2014	020118	Livros e documentação técnica	193 00000	37.188,00	0,00	25.390,39	25.390,39	0,00	25.390,39	11.797,61	11.797,61	0,00	68,28
111054800	013 018	480	2014	020201	Encargos das instalações	193 00000	44.168,00	0,00	31.870,70	31.870,70	0,00	31.870,70	12.297,30	12.297,30	0,00	72,16
111054800	013 018	480	2014	020210	Transportes	193 00000	5.724,00	0,00	120,00	120,00	0,00	120,00	5.604,00	5.604,00	0,00	2,10
111054800	013 018	480	2014	020213	Deslocações e estadas	193 00000	34.188,00	0,00	13.490,06	13.490,06	0,00	13.490,06	20.697,94	20.697,94	0,00	39,46
111054800	013 018	480	2014	020216	Seminários, exposições e similares	193 00000	23.130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.130,00	23.130,00	0,00	0,00
111054800	013 018	480	2014	020220A000	Serviços de Natureza Informática	193 00000	18.450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.450,00	18.450,00	0,00	0,00
111054800	013 018	480	2014	020220C000	Outros	193 00000	65.721,00	0,00	21.670,00	21.670,00	0,00	21.670,00	44.051,00	44.051,00	0,00	32,97
111054800	013 018	480	2014	020225	Outros serviços	193 00000	1.988,00	0,00	1.984,42	1.984,42	0,00	1.984,42	3,58	3,58	0,00	99,82
111054800	013 018	480	2014	040802B000	Outras	193 00000	18.254,00	0,00	14.280,01	14.280,01	0,00	14.280,01	3.973,99	3.973,99	0,00	78,23
111054800	013 018	480	2014	060203A000	Outras	193 00000	22.875,00	0,00	7.830,05	7.830,05	0,00	7.830,05	15.044,95	15.044,95	0,00	34,23
111054800	013 018	480	2014	070107B0B0	Outros	193 00000	21.466,00	0,00	17.838,86	17.838,86	0,00	17.838,86	3.627,14	3.627,14	0,00	83,10
111054800	013 018	480	2014	070108B0B0	Outros	193 00000	10.908,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.908,00	10.908,00	0,00	0,00

QUADRO VI.1

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Anexo à Circular
Série
N.º

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2013 a 31/12/2013

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12)/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=(12)/(7-8)*100
111054800	013 018	480	2014	070109B0B0	Outros	193 00000	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
111054800	013 018	480	2014	070110B0B0	Outros	193 00000	23.172,00	0,00	1.031,97	1.031,97	0,00	1.031,97	22.140,03	22.140,03	0,00	4,45
Total Prog 013 Med 018 Fon 480 Act 19300000							380.052,00	0,00	158.048,13	158.048,13	0,00	158.048,13	222.003,87	222.003,87	0,00	41,59
Total Prog 013 Med 018 Fon 480							380.052,00	0,00	158.048,13	158.048,13	0,00	158.048,13	222.003,87	222.003,87	0,00	41,59
111054800	013 018	510	2014	010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	193 00000	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00	0,00
111054800	013 018	510	2014	010106	Pessoal contratado a termo	193 00000	124.701,00	0,00	100.389,02	100.389,02	0,00	100.389,02	24.311,98	24.311,98	0,00	80,50
111054800	013 018	510	2014	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	193 00000	16.812,00	0,00	16.811,32	16.811,32	0,00	16.811,32	0,68	0,68	0,00	100,00
111054800	013 018	510	2014	010108	Pessoal aguardando aposentação	193 00000	3.172,00	0,00	1.686,90	1.686,90	0,00	1.686,90	1.485,10	1.485,10	0,00	53,18
111054800	013 018	510	2014	010110	Gratificações	193 00000	519,00	0,00	475,31	475,31	0,00	475,31	43,69	43,69	0,00	91,58
111054800	013 018	510	2014	010111	Representação	193 00000	17.163,00	0,00	15.332,72	15.332,72	0,00	15.332,72	1.830,28	1.830,28	0,00	89,34
111054800	013 018	510	2014	010113	Subsídio de refeição	193 00000	136.135,00	0,00	133.702,24	133.702,24	0,00	133.702,24	2.432,76	2.432,76	0,00	98,21
111054800	013 018	510	2014	010114	Subsídios de férias e de Natal	193 00000	360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360,00	360,00	0,00	0,00
111054800	013 018	510	2014	010202	Horas extraordinárias	193 00000	5.000,00	0,00	4.227,59	4.227,59	0,00	4.227,59	772,41	772,41	0,00	84,55
111054800	013 018	510	2014	010204	Ajudas de custo	193 00000	23.717,00	0,00	3.170,61	3.170,61	0,00	3.170,61	20.546,39	20.546,39	0,00	13,37
111054800	013 018	510	2014	010205	Abono para falhas	193 00000	2.000,00	0,00	1.850,56	1.850,56	0,00	1.850,56	149,44	149,44	0,00	92,53
111054800	013 018	510	2014	010207	Colaboração Técnica e Especializada	193 00000	23.331,00	0,00	20.330,11	20.330,11	0,00	20.330,11	3.000,89	3.000,89	0,00	87,14
111054800	013 018	510	2014	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	193 00000	2.960,00	0,00	730,43	730,43	0,00	730,43	2.229,57	2.229,57	0,00	24,68
111054800	013 018	510	2014	010301A000	Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	193 00000	100.052,00	0,00	99.974,58	99.974,58	0,00	99.974,58	77,42	77,42	0,00	99,92
111054800	013 018	510	2014	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	193 00000	2.903,00	0,00	2.851,28	2.851,28	0,00	2.851,28	51,72	51,72	0,00	98,22
111054800	013 018	510	2014	010304	Outras prestações familiares	193 00000	4.636,00	0,00	2.834,88	2.834,88	0,00	2.834,88	1.801,12	1.801,12	0,00	61,15
111054800	013 018	510	2014	010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	193 00000	666.785,00	0,00	655.265,95	655.265,95	0,00	655.265,95	11.519,05	11.519,05	0,00	98,27
111054800	013 018	510	2014	010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	193 00000	144.001,00	0,00	143.017,72	143.017,72	0,00	143.017,72	983,28	983,28	0,00	99,32
111054800	013 018	510	2014	010310AC00	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	193 00000	510,00	0,00	443,24	443,24	0,00	443,24	66,76	66,76	0,00	86,91
111054800	013 018	510	2014	010310DO00	Doença	193 00000	2.008,00	0,00	925,32	925,32	0,00	925,32	1.082,68	1.082,68	0,00	46,08

QUADRO VI.1

Anexo à Circular
Série
N.º

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2013 a 31/12/2013

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12)-(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	
111054800	013 018	510	2014	010310P000	Parentalidade	193 00000	7.245,00	0,00	1.954,07	1.954,07	0,00	1.954,07	5.290,93	5.290,93	0,00	26,97
111054800	013 018	510	2014	020102	Combustíveis e lubrificantes	193 00000	3.582,00	0,00	3.162,32	3.162,32	0,00	3.162,32	419,68	419,68	0,00	88,28
111054800	013 018	510	2014	020104	Limpeza e higiene	193 00000	13.726,00	0,00	5.986,69	5.986,69	0,00	5.986,69	7.739,31	7.739,31	0,00	43,62
111054800	013 018	510	2014	020108	Material de escritório	193 00000	15.533,00	0,00	6.880,91	6.880,91	0,00	6.880,91	8.652,09	8.652,09	0,00	44,30
111054800	013 018	510	2014	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	193 00000	667,00	0,00	651,90	530,00	0,00	530,00	15,10	137,00	121,90	79,46
111054800	013 018	510	2014	020111	Material de consumo clínico	193 00000	27.612,00	0,00	2.988,25	2.988,25	0,00	2.988,25	24.623,75	24.623,75	0,00	10,82
111054800	013 018	510	2014	020115	Prémios, condecorações e ofertas	193 00000	1.000,00	0,00	73,80	73,80	0,00	73,80	926,20	926,20	0,00	7,38
111054800	013 018	510	2014	020117	Ferramentas e utensílios	193 00000	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
111054800	013 018	510	2014	020118	Livros e documentação técnica	193 00000	2.427,00	0,00	2.426,47	2.426,47	0,00	2.426,47	0,53	0,53	0,00	99,98
111054800	013 018	510	2014	020120	Material de educação, cultura e recreio	193 00000	22.443,00	0,00	19.688,45	19.317,93	0,00	19.317,93	2.754,55	3.125,07	370,52	86,08
111054800	013 018	510	2014	020121	Outros bens	193 00000	30.979,00	0,00	28.693,61	28.457,89	0,00	28.457,89	2.285,39	2.521,11	235,72	91,86
111054800	013 018	510	2014	020201	Encargos das instalações	193 00000	221.104,00	0,00	117.147,76	114.935,66	0,00	114.935,66	103.956,24	106.168,34	2.212,10	51,98
111054800	013 018	510	2014	020202	Limpeza e higiene	193 00000	15.091,00	0,00	2.623,47	2.623,47	0,00	2.623,47	12.467,53	12.467,53	0,00	17,38
111054800	013 018	510	2014	020203	Conservação de bens	193 00000	49.853,00	0,00	49.492,88	47.158,84	0,00	47.158,84	360,12	2.694,16	2.334,04	94,60
111054800	013 018	510	2014	020209C000	Comunicações fixas de voz	193 00000	15.000,00	0,00	12.686,10	12.686,10	0,00	12.686,10	2.313,90	2.313,90	0,00	84,57
111054800	013 018	510	2014	020209D000	Comunicações móveis	193 00000	13.530,00	0,00	1.354,67	1.354,67	0,00	1.354,67	12.175,33	12.175,33	0,00	10,01
111054800	013 018	510	2014	020209F000	Outros serviços de comunicações	193 00000	5.681,00	0,00	4.565,51	4.565,51	0,00	4.565,51	1.115,49	1.115,49	0,00	80,36
111054800	013 018	510	2014	020210	Transportes	193 00000	1.000,00	0,00	418,80	418,80	0,00	418,80	581,20	581,20	0,00	41,88
111054800	013 018	510	2014	020211	Representação dos serviços	193 00000	924,00	0,00	617,65	617,65	0,00	617,65	306,35	306,35	0,00	66,85
111054800	013 018	510	2014	020212B000	Outros	193 00000	3.304,00	0,00	2.724,06	2.724,06	0,00	2.724,06	579,94	579,94	0,00	82,45
111054800	013 018	510	2014	020213	Deslocações e estadas	193 00000	71.966,00	0,00	69.827,06	69.827,06	0,00	69.827,06	2.138,94	2.138,94	0,00	97,03
111054800	013 018	510	2014	020215B000	Outras	193 00000	5.933,00	0,00	5.552,50	5.552,50	0,00	5.552,50	380,50	380,50	0,00	93,59
111054800	013 018	510	2014	020216	Seminários, exposições e similares	193 00000	32.274,00	0,00	8.760,14	8.760,14	0,00	8.760,14	23.513,86	23.513,86	0,00	27,14
111054800	013 018	510	2014	020217	Publicidade	193 00000	1.383,00	0,00	1.382,52	1.382,52	0,00	1.382,52	0,48	0,48	0,00	99,97
111054800	013 018	510	2014	020218	Vigilância e segurança	193 00000	112.529,00	0,00	112.381,10	112.381,10	0,00	112.381,10	147,90	147,90	0,00	99,87
111054800	013 018	510	2014	020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	193 00000	83.093,00	0,00	57.094,28	57.094,28	0,00	57.094,28	25.998,72	25.998,72	0,00	68,71

QUADRO VI.1

Anexo à Circular
Série
N.º

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2013 a 31/12/2013

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12)/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)		(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=(12)/(7-8)*100
111054800	013 018	510	2014	020219B000	Software Informático	193 00000	35.000,00	0,00	5.579,28	5.579,28	0,00	5.579,28	29.420,72	29.420,72	0,00	15,94
111054800	013 018	510	2014	020219C000	Outros	193 00000	26.827,00	0,00	9.833,39	9.833,39	0,00	9.833,39	16.993,61	16.993,61	0,00	36,65
111054800	013 018	510	2014	020220A000	Serviços de Natureza Informática	193 00000	37.223,00	0,00	11.419,56	11.419,56	0,00	11.419,56	25.803,44	25.803,44	0,00	30,68
111054800	013 018	510	2014	020220C000	Outros	193 00000	176.652,00	0,00	172.364,52	171.072,67	0,00	171.072,67	4.287,48	5.579,33	1.291,85	96,84
111054800	013 018	510	2014	020222	Serviços de saúde	193 00000	7.577,00	0,00	6.159,96	6.159,96	0,00	6.159,96	1.417,04	1.417,04	0,00	81,30
111054800	013 018	510	2014	020225	Outros serviços	193 00000	71.201,00	0,00	67.108,85	63.270,50	0,00	63.270,50	4.092,15	7.930,50	3.838,35	88,86
111054800	013 018	510	2014	040701	Instituições sem fins lucrativos	193 00000	16.058,00	0,00	16.058,00	16.058,00	0,00	16.058,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111054800	013 018	510	2014	040802B000	Outras	193 00000	16.723,00	0,00	15.747,50	15.747,50	0,00	15.747,50	975,50	975,50	0,00	94,17
111054800	013 018	510	2014	060201	Impostos e taxas	193 00000	22.027,00	0,00	18.126,71	18.126,71	0,00	18.126,71	3.900,29	3.900,29	0,00	82,29
111054800	013 018	510	2014	060203A000	Outras	193 00000	59.710,00	0,00	51.717,25	51.717,25	0,00	51.717,25	7.992,75	7.992,75	0,00	86,61
111054800	013 018	510	2014	070107B0B0	Outros	193 00000	50.861,00	0,00	43.270,98	43.270,98	0,00	43.270,98	7.590,02	7.590,02	0,00	85,08
111054800	013 018	510	2014	070108B0B0	Outros	193 00000	35.316,00	0,00	34.687,81	34.687,81	0,00	34.687,81	628,19	628,19	0,00	98,22
111054800	013 018	510	2014	070109B0B0	Outros	193 00000	13.455,00	0,00	12.336,91	12.336,91	0,00	12.336,91	1.118,09	1.118,09	0,00	91,69
111054800	013 018	510	2014	070110B0B0	Outros	193 00000	51.732,00	0,00	38.579,54	38.579,54	0,00	38.579,54	13.152,46	13.152,46	0,00	74,58
Total Prog 013 Med 018 Fon 510 Act 19300000							2.656.606,00	0,00	2.226.145,01	2.215.740,53	0,00	2.215.740,53	430.460,99	440.865,47	10.404,48	83,40
Total Prog 013 Med 018 Fon 510							2.656.606,00	0,00	2.226.145,01	2.215.740,53	0,00	2.215.740,53	430.460,99	440.865,47	10.404,48	83,40
111054800	013 018	520	2014	010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	193 00000	295.098,00	0,00	291.182,73	291.182,73	0,00	291.182,73	3.915,27	3.915,27	0,00	98,67
111054800	013 018	520	2014	020202	Limpeza e higiene	193 00000	58.770,00	0,00	58.769,76	58.769,76	0,00	58.769,76	0,24	0,24	0,00	100,00
Total Prog 013 Med 018 Fon 520 Act 19300000							353.868,00	0,00	349.952,49	349.952,49	0,00	349.952,49	3.915,51	3.915,51	0,00	98,89
Total Prog 013 Med 018 Fon 520							353.868,00	0,00	349.952,49	349.952,49	0,00	349.952,49	3.915,51	3.915,51	0,00	98,89
Total Prog 013 Med 018							8.839.095,00	119.041,00	8.063.670,45	8.053.265,97	0,00	8.053.265,97	656.383,55	666.788,03	10.404,48	92,35
Total do Prog 013							9.995.783,00	119.041,00	8.906.027,14	8.886.365,31	0,00	8.886.365,31	970.714,86	990.376,69	19.661,83	89,97

QUADRO VI.1

Anexo à Circular
Série
N.º

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2013 a 31/12/2013

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12/(7-8)* 100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)		(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	
TOTAL GERAL							9.995.783,00	119.041,00	8.906.027,14	8.886.365,31	0,00	8.886.365,31	970.714,86	990.376,69	19.661,83	89,97

O Responsável,
Em de de
O Conselho de Gestão:
Em de de

QUADRO VII.2

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita de OF - Orçamento de Funcionamento

Anexo à Circular
Série
N.º

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2013 a 31/12/2013

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	F. Fina	Classificação Económica		Act.	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta			Reembolsos, restituições		Receita cobrada líquida (14)=(11)-(13)	Receita por cobrar no final do ano (15)=6+7-8-11	Grau execução orçamental da receita (16)=(14)/(5)*100
			Código	Descrição						Do ano (9)	De anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)			
(1)	(2)	(3)	(4)	(4)		(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=6+7-8-11	(16)=(14)/(5)*100
111054800	013 016	313	160101	Na posse do serviço	000	276.593,00	0,00	276.592,93	0,00	276.592,93	0,00	276.592,93	0,00	0,00	276.592,93	0,00	100,00
			Total Prog 013Med 016Fon 313 Act000			276.593,00	0,00	276.592,93	0,00	276.592,93	0,00	276.592,93	0,00	0,00	276.592,93	0,00	100,00
			Total Prog 013Med 016Fon 313			276.593,00	0,00	276.592,93	0,00	276.592,93	0,00	276.592,93	0,00	0,00	276.592,93	0,00	100,00
111054800	013 016	319	0603075298	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E	000	158.700,00	0,00	138.302,08	0,00	138.302,08	0,00	138.302,08	0,00	0,00	138.302,08	0,00	87,15
111054800	013 016	319	1003085298	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E	000	705.106,00	0,00	559.859,31	0,00	559.859,31	0,00	559.859,31	0,00	0,00	559.859,31	0,00	79,40
111054800	013 016	319	1003085329	UNL - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E	000	15.856,00	0,00	15.855,30	0,00	15.855,30	0,00	15.855,30	0,00	0,00	15.855,30	0,00	100,00
			Total Prog 013Med 016Fon 319 Act000			879.662,00	0,00	714.016,69	0,00	714.016,69	0,00	714.016,69	0,00	0,00	714.016,69	0,00	81,17
			Total Prog 013Med 016Fon 319			879.662,00	0,00	714.016,69	0,00	714.016,69	0,00	714.016,69	0,00	0,00	714.016,69	0,00	81,17
111054800	013 016	412	0603115841	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO	000	433,00	0,00	432,82	0,00	432,82	0,00	432,82	0,00	0,00	432,82	0,00	99,96
			Total Prog 013Med 016Fon 412 Act000			433,00	0,00	432,82	0,00	432,82	0,00	432,82	0,00	0,00	432,82	0,00	99,96
			Total Prog 013Med 016Fon 412			433,00	0,00	432,82	0,00	432,82	0,00	432,82	0,00	0,00	432,82	0,00	99,96
			Total Prog 013Med 016			1.156.688,00	0,00	991.042,44	0,00	991.042,44	0,00	991.042,44	0,00	0,00	991.042,44	0,00	85,68
111054800	013 018	311	0603013087	UTL - FACULDADE DE MOTRICIDADE	000	5.448.569,00	0,00	5.329.528,00	0,00	5.329.528,00	0,00	5.329.528,00	0,00	0,00	5.329.528,00	0,00	97,82
			Total Prog 013Med 018Fon 311 Act000			5.448.569,00	0,00	5.329.528,00	0,00	5.329.528,00	0,00	5.329.528,00	0,00	0,00	5.329.528,00	0,00	97,82
			Total Prog 013Med 018Fon 311			5.448.569,00	0,00	5.329.528,00	0,00	5.329.528,00	0,00	5.329.528,00	0,00	0,00	5.329.528,00	0,00	97,82
111054800	013 018	480	060901	União Europeia - Instituições	000	317.192,00	0,00	317.191,12	0,00	317.191,12	0,00	317.191,12	0,00	0,00	317.191,12	0,00	100,00
111054800	013 018	480	160101	Na posse do serviço	000	62.980,00	0,00	62.980,04	0,00	62.980,04	0,00	62.980,04	0,00	0,00	62.980,04	0,00	100,00
			Total Prog 013Med 018Fon 480 Act000			380.172,00	0,00	380.171,16	0,00	380.171,16	0,00	380.171,16	0,00	0,00	380.171,16	0,00	100,00
			Total Prog 013Med 018Fon 480			380.172,00	0,00	380.171,16	0,00	380.171,16	0,00	380.171,16	0,00	0,00	380.171,16	0,00	100,00
111054800	013 018	510	040122	Propinas	000	1.971.716,00	1.725.849,24	2.378.755,83	0,00	820.265,85	1.133.323,97	1.953.589,82	518,61	518,61	1.953.071,21	2.151.015,25	99,05
111054800	013 018	510	040199	Taxas diversas	000	355.188,00	6.095,81	359.790,57	0,00	354.042,34	820,00	354.862,34	350,00	350,00	354.512,34	11.024,04	99,81
111054800	013 018	510	040299	Multas e penalidades diversas	000	4.681,00	67,58	4.680,23	0,00	4.680,23	0,00	4.680,23	0,00	0,00	4.680,23	67,58	99,98

Nota:

1. A coluna (6) inclui toda a receita por cobrar no início do ano, liquidada antes do início do ano corrente. Seria mais correcto incluir apenas a receita por cobrar no início do ano que não tenha sido ainda cobrada ou que tenha sido cobrada entre as datas seleccionadas, por uma questão de coerência com a coluna (15).

QUADRO VII.2

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita
de OF - Orçamento de Funcionamento

Anexo à Circular
Série
N.º

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2013 a 31/12/2013

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	F. Fina	Classificação Económica		Act.	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta			Reembolsos, restituições		Receita cobrada liquida (14)=(11)-(13)	Receita por cobrar no final do ano (15)=6+7-8-11	Grau execução orçamental da receita (16)=(14)/(5)*100
			Código	Descrição						Do ano (9)	De anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)			
(1)	(2)	(3)	(4)	(4)		(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=6+7-8-11	(16)=(14)/(5)*100
111054800	013 018	510	060201	Bancos e outras instituições financeiras	000	17.500,00	0,00	17.500,00	0,00	17.500,00	0,00	17.500,00	0,00	0,00	17.500,00	0,00	100,00
111054800	013 018	510	070103	Publicações e impressos	000	52.677,00	4.734,46	52.226,84	0,00	50.609,50	1.601,26	52.210,76	0,00	0,00	52.210,76	4.750,54	99,11
111054800	013 018	510	070199	Outros	000	636,00	0,00	635,62	0,00	635,62	0,00	635,62	0,00	0,00	635,62	0,00	99,94
111054800	013 018	510	070201	Aluguer de espaços e equipamentos	000	26.684,00	1.971,57	32.332,46	0,00	24.993,65	1.690,17	26.683,82	0,00	0,00	26.683,82	7.620,21	100,00
111054800	013 018	510	070299	Outros	000	230.283,00	25.497,83	233.524,05	0,00	227.989,05	1.415,25	229.404,30	0,00	0,00	229.404,30	29.617,58	99,62
111054800	013 018	510	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	000	4.135,00	10.658,25	2.668,85	0,00	2.668,85	1.465,82	4.134,67	0,00	0,00	4.134,67	9.192,43	99,99
Total Prog 013Med 018Fon 510 Act000						2.663.500,00	1.774.874,74	3.082.114,45	0,00	1.503.385,09	1.140.316,47	2.643.701,56	868,61	868,61	2.642.832,95	2.213.287,63	99,22
Total Prog 013Med 018Fon 510						2.663.500,00	1.774.874,74	3.082.114,45	0,00	1.503.385,09	1.140.316,47	2.643.701,56	868,61	868,61	2.642.832,95	2.213.287,63	99,22
111054800	013 018	520	160101	Na posse do serviço	000	353.868,00	0,00	353.867,23	0,00	353.867,23	0,00	353.867,23	0,00	0,00	353.867,23	0,00	100,00
Total Prog 013Med 018Fon 520 Act000						353.868,00	0,00	353.867,23	0,00	353.867,23	0,00	353.867,23	0,00	0,00	353.867,23	0,00	100,00
Total Prog 013Med 018Fon 520						353.868,00	0,00	353.867,23	0,00	353.867,23	0,00	353.867,23	0,00	0,00	353.867,23	0,00	100,00
Total Prog 013Med 018						8.846.109,00	1.774.874,74	9.145.680,84	0,00	7.566.951,48	1.140.316,47	8.707.267,95	868,61	868,61	8.706.399,34	2.213.287,63	98,42
Total Prog 013						10.002.797,00	1.774.874,74	10.136.723,28	0,00	8.557.993,92	1.140.316,47	9.698.310,39	868,61	868,61	9.697.441,78	2.213.287,63	96,95
TOTAL GERAL						10.002.797,00	1.774.874,74	10.136.723,28	0,00	8.557.993,92	1.140.316,47	9.698.310,39	868,61	868,61	9.697.441,78	2.213.287,63	96,95

O Responsável,
Em de de
O Conselho de Gestão:
Em de de

Nota:

1. A coluna (6) inclui toda a receita por cobrar no início do ano, liquidada antes do início do ano corrente. Seria mais correcto incluir apenas a receita por cobrar no início do ano que não tenha sido ainda cobrada ou que tenha sido cobrada entre as datas seleccionadas, por uma questão de coerência com a coluna (15).